**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO PARCIAL 2021 - ANÁLISES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
SOBRE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE CURSOS E DISCIPLINAS DO
SEGUNDO CICLO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DE 2020.**

CURITIBA

2021

APRESENTAÇÃO

O presente relatório reúne as análises e considerações dos Cursos de Graduação da UFPR a respeito dos resultados da Avaliação de Cursos e Disciplinas do segundo Ciclo do Ensino Remoto Emergencial.

O relatório é parcial e é atualizado mensalmente conforme são recebidas as análises solicitadas pela CPA às Coordenações de Curso e órgãos colegiados. A síntese das informações comporá o Relatório de Autoavaliação de 2021, a ser entregue ao Ministério da Educação no início do ano de 2022.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1– DISCIPLINAS LETRAS LIBRAS.....	51
--	----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – EVENTOS CURSO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO.....	60
---	----

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	1
APRESENTAÇÃO	1
LISTA DE QUADROS.....	1
LISTA DE TABELAS	2
1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	5
1.1 CAMPUS JANDAIA DO SUL	5
1.1.1 ENGENHARIA AGRÍCOLA	5
1.1.2 ENGENHARIA DE ALIMENTOS	5
1.1.3 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	7
1.1.4 LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	8
1.1.5 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS.....	9
1.2 CAMPUS PONTAL DO PARANÁ	10
1.2.1 ENGENHARIA DE AQUICULTURA	10
1.3 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	11
1.3.1 ENGENHARIA AGRÔNOMICA	11
1.3.2 ENGENHARIA FLORESTAL.....	12
1.3.3 ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	14
1.3.4 MEDICINA VETERINÁRIA	18
1.3.5 ZOOTECNIA	19
1.4 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	21
1.4.1 FISIOTERAPIA	21
1.5 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	22
1.5.1 ENFERMAGEM	22
1.5.2 FARMÁCIA	23
1.5.3 MEDICINA.....	27
1.6 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA	32
1.6.1 ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E AGRIMENSURA	32
1.6.2 GEOGRAFIA.....	35
1.6.3 GEOLOGIA	37
1.6.4 TERAPIA OCUPACIONAL	38
1.7 SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS.....	44
1.7.1 COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO.....	44
1.7.2 DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL.....	46
1.7.3 DEPARTAMENTO DE DIREITO PENAL.....	47

1.7.4 DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO	47
1.7.5 DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO.....	48
1.7.6 DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS JURÍDICAS.....	48
1.8 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS.....	49
1.8.1 HISTÓRIA – LICENCIATURA E BACHARELADO	49
1.8.2 HISTÓRIA MEMÓRIA E IMAGEM.....	50
1.8.3 LETRAS LIBRAS.....	51
1.9 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	53
1.9.1 ADMINISTRAÇÃO – CURSO E DEPARTAMENTO.....	53
1.9.2 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA.....	53
1.9.3 CURSO E DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	55
1.9.4 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	59
1.10 SETOR DE TECNOLOGIA	63
1.10.1 ENGENHARIA AMBIENTAL	63
1.10.2 ENGENHARIA ELÉTRICA	64
1.10.3 ENGENHARIA QUÍMICA.....	65
1.11 SETOR LITORAL	65
1.11.1 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	66
1.11.2 TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS.....	67
1.12 SETOR PALOTINA.....	69
1.12.1 ENGENHARIA DE AQUICULTURA	69

1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

1.1 CAMPUS JANDAIA DO SUL

1.1.1 Engenharia Agrícola

Considerando que não foram realizadas as análises das avaliações dos anos de 2018 e 2019, está se baseia nos dados da Avaliação de Cursos de 2020 no período de Ensino Remoto.

Houve uma baixa adesão de alunos participantes, apesar dos esforços de divulgação. Houve mais participação na avaliação de disciplinas em comparação à avaliação do curso. Uma estratégia discutida para aumentar a participação para os próximos anos, é utilizar um tempo das atividades presenciais para realizar a avaliação.

Em relação ao curso a perspectiva foi positiva, uma vez que mais de 60% dos alunos participantes responderam que se sentem satisfeitos em relação ao atendimento prestado e políticas de gestão do curso. Visto que 77% não pensaram em trancar ou abandonar o curso no período do ensino remoto. Porém, necessita-se de melhoria nas ações de apoio à redução de evasão do curso.

Em média cerca de 35% dos alunos participantes disseram não saber responder questões relacionadas à biblioteca, o que reflete a não utilização do acervo físico por esses alunos. Nossa expectativa é que com a introdução do acervo digital (minhabiblioteca.ufpr.br) o acesso às bibliografias se intensifique.

As disciplinas ofertadas no ensino remoto foram bem avaliadas, com uma média de 75% das respostas entre “Ótimo” e “Bom”.

Os sistemas SIGA e UFPR Virtual tiveram uma boa aceitação entre os alunos participantes.

Por fim, em relação ao ensino Híbrido mais de 60% dos alunos participantes se sentem favoráveis a esse modelo de ensino, mesmo que 61% dos alunos não permaneceram em Jandaia do Sul nesse período.

1.1.2 Engenharia de Alimentos

O Colegiado do curso de Engenharia de Alimentos reuniu-se em abril de 2021 e discutiu os itens avaliados pela CPA referente a Avaliação de Cursos e Disciplinas no Ensino Remoto Emergencial de 2020 e analisou em conjunto com as questões e respostas abordadas no mesmo período de 2018 e 2019, porém desta vez (2020) considerando que ocorreu o ensino remoto, sendo possível listar os seguintes pontos:

Em relação a 2018 e principalmente 2019 houve um aumento na adesão dos alunos para responder o questionário de avaliação sobre o curso, o questionário foi divulgado pelas redes digitais do curso e do campus (e-mails, Instagram, Facebook, WhatsApp) e informado em reunião de colegiado aos representantes discentes.

O questionário sobre as disciplinas, teve um menor quantitativo de respostas em relação a um semestre de 2019 e aos dois semestres de 2018. Isso era esperado visto que, devido ao período especial com ensino remoto emergencial o número de disciplinas ofertadas foi menor do que ofertada nos outros períodos citados. Mesmo assim pretende-se encorajar mais a participação dos alunos nas próximas pesquisas, para aumentar ainda mais esse número.

Ao avaliar as disciplinas separadamente, percebe-se que as respostas não são representativas, porque houveram disciplinas sem respostas.

Algumas respostas presentes no questionário refletem a falta de conexão entre as disciplinas do curso. Entretanto, o NDE tem trabalhado na reformulação do curso advinda das necessidades já percebidas pelos docentes e no atendimento a Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Desta forma, acredita-se que a médio prazo, os discentes terão uma nova percepção do curso.

Acredita-se que nas próximas avaliações, os discentes poderão elencar mais pontos positivos, visto que na atual conjuntura, a estrutura física para o pleno desenvolvimento das atividades (ensino, pesquisa e extensão) do curso encontra-se em processo de consolidação.

As respostas refletem ainda dificuldades encontradas ainda devido a grandes mudanças decorrentes do período especial e das atividades remotas. Algumas respostas mostram a dificuldade dos alunos com sistemas, biblioteca, aulas, contato com coordenadores e direção, devido principalmente pelas mudanças bruscas ocorridas. A coordenação, a direção, a secretaria e os docentes de uma forma geral têm trabalhado a fim de

diminuir cada vez mais dificuldades encontradas pelos estudantes neste período atípico.

Diante do exposto acima, para os próximos anos, será cada vez mais incentivada a participação de todos os alunos e sempre analisada pontos de melhoria a partir das respostas recebidas.

1.1.3 Engenharia de Produção

Considerando a Avaliação de Disciplinas do segundo ciclo do Ensino Remoto e da Avaliação de Cursos de 2020, e comparando com os resultados obtidos em anos anteriores (2019 e 2018), pode-se que concluir que:

Houve um aumento significativo na quantidade de respondentes no ano de 2020, em comparação com os anos anteriores, na avaliação do curso. Isto pode ser resultado da divulgação institucional, que realizada pelas redes digitais do curso e do campus (e-mails, Instagram, Facebook, WhatsApp), mas também pelo reforço pelos docentes durante as aulas, sobre a importância de realizar a avaliação.

Em relação às perguntas sobre avaliação do curso, percebe-se que, em média, entre 50% e 60% das avaliações foram "Ótimo" ou "Bom", 20% como "Regular". Este resultado mostra que os discentes aprovam o curso, mas existe uma margem para melhorias. Esta percepção é mesma dos membros do Colegiado e do NDE. Ressalta-se que o curso está em processo de reformulação, tanto pelo atendimento a Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, como pela Resolução nº 86/2020 - CEPE, que dispõe sobre a creditação das Atividades de Curriculares de Extensão nos currículos plenos dos cursos de graduação da UFPR. Desta forma, acredita-se que a médio prazo, os discentes terão uma nova percepção do curso.

Ainda em relação à análise do curso, as respostas refletem as dificuldades encontradas devido as grandes mudanças decorrentes do período especial e das atividades remotas. Algumas respostas mostram a dificuldade dos alunos com sistemas, biblioteca, aulas, contato com coordenadores e direção, devido, principalmente, às mudanças bruscas ocorridas. A coordenação, a direção, a secretaria e os docentes ,de uma forma geral, têm trabalhado a fim de diminuir cada vez mais as dificuldades encontradas pelos estudantes neste período atípico.

Em relação à avaliação das disciplinas, o foco desta análise foi no Ensino Remoto, pois nos parece difícil a comparação, considerando as diferentes modalidades de oferecimento das disciplinas. Além disso, o instrumento de avaliação é diferente, também dificultando a comparação. Neste contexto, avaliando as respostas dos discentes, observa-se que, em média, entre 80% e 90% das avaliações foram "Ótimo" ou "Bom". Por esta nota, pode-se concluir que os professores conseguiram adaptar, de forma satisfatória, as disciplinas da modalidade presencial para remota. Esta percepção é importante para a continuidade das atividades letivas em modalidade remota.

Estas informações são importantes, sobretudo sobre o Ensino Remoto, para que a Instituição, em todos os seus níveis (Direção, Coordenação, Secretaria, docentes, entre outros) possa planejar estratégias para lidar com as dificuldades, devido à previsão de novos períodos de Ensino Remoto no futuro.

Por fim, para o próximo ano, buscaremos incentivar mais ainda os alunos a responderem o questionário e estamos fazendo uma análise por disciplinas já que estamos em processo de reformulação do curso e as informações da avaliação são úteis e importantes para definição de diversos fatores.

1.1.4 Licenciatura em Computação

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Computação analisou os resultados da Avaliação de Disciplinas do segundo ciclo do Ensino Remoto e da Avaliação de Cursos de 2020 em reunião no dia 20 de abril de 2021.

O problema do baixo número de respondentes, já relatado na análise dos resultados do ano anterior, se agravou durante o período da pandemia. No final do segundo período especial de 2020, o curso contava com 48 discentes. Destes, 32 realizaram matrícula em pelo menos um dos períodos especiais. Observamos ainda que 24 discentes conseguiram a aprovação em pelo menos uma disciplina nestes períodos. Dentre este universo já restrito de estudantes, apenas um discente respondeu ao questionário, sendo assim impossível realizar uma análise para o curso.

Esta baixa participação dos estudantes está ocorrendo também no próprio Colegiado. Os representantes discentes pararam de participar das reuniões na

metade de 2020, e quando questionados pela coordenação do curso, informaram não haver um movimento entre os estudantes visando selecionar novos representantes.

Cabe destacar alguns pontos em relação ao curso durante o ensino remoto emergencial. Em primeiro lugar, foi possível ofertar disciplinas para todos os períodos do curso. Percebe-se que a adesão ao ensino remoto está correlacionada com a proximidade da conclusão do curso. Apenas dois estudantes de GRR2020 realizaram matrículas, que resultaram em sua totalidade na reprovação por frequência. Não é sabido se os estudantes abandonaram o curso recém iniciado, ou se retornarão após a pandemia. Tentativas de contato com essa turma pela orientadora acadêmica e pela coordenação do curso foram infrutíferas. Já entre os estudantes com GRRs de 2014 a 2017, a adesão foi melhor, sendo que dois alunos integralizaram o curso ao final do segundo período especial.

1.1.5 Licenciatura em Ciências Exatas

Considerando a Avaliação de Cursos de 2020 e comparando com os resultados obtidos em anos anteriores (2018 e 2019), observa-se que no ano de 2018 não houve participação discente, diferentemente do observado no 1º semestre letivo de 2019, no qual responderam ao questionário 63 alunos (próximo da totalidade à época). Contudo, no 2º semestre letivo de 2019 apenas um estudante respondeu o questionário e somente 4 alunos se manifestaram no questionário de 2020. Logo, fica evidente que informar aos alunos quanto as datas e a necessidade de participação na Avaliação de Cursos não é o suficiente. A alta adesão observada no 1º semestre letivo de 2019 se justifica diante da estratégia utilizada à época, visto que as avaliações foram realizadas durante as aulas presenciais. Neste contexto, a baixa adesão nos demais semestres letivos, inclusive durante o período de atividades remota, compromete uma análise adequada. Ainda assim, nos chama a atenção que todos os respondentes do questionário de 2020 (4 alunos) se manifestaram contrários a retomada do calendário acadêmico de forma remota e não consideraram possível cursar disciplinas em um modelo híbrido.

Tais resultados são contraditórios ao considerar a Avaliação de disciplinas do segundo ciclo do Ensino Remoto Emergencial (ERE), na qual a participação discente foi maior (44 respondentes) se comparada à Avaliação do Curso. Na avaliação das disciplinas ofertadas de forma remota, os resultados obtidos sugerem uma tendência

a aceitação/avaliação positiva (Ótimo/bom), sempre superior à 75% dos respondentes. Resultados similares foram obtidos na Avaliação de disciplinas no 1º semestre letivo de 2019, quando as disciplinas foram ministradas no formato presencial. Contudo, apesar de ter sido ofertadas disciplinas para todos os períodos do curso durante o 1º e 2º Ensino Remoto Emergencial, a adesão foi maior por parte dos estudantes potenciais concluintes de curso, sendo baixa a participação dos estudantes de 1º e 2º ano, o que nos causa preocupação diante do histórico de baixa procura, alta taxa reprovação e evasão do curso.

1.2 CAMPUS PONTAL DO PARANÁ

1.2.1 Engenharia de Aquicultura

O Curso de Engenharia de Aquicultura - CPP-CEM, vimos por meio desta apresentar uma breve análise dos resultados das avaliações realizadas para disciplinas do segundo ciclo do Ensino Remoto. Os resultados foram analisados pela Coordenação do curso e discutidos em reunião de colegiado. De um modo geral foi evidenciada, num primeiro momento, uma grande dificuldade de adaptação ao ensino remoto, tanto por parte dos professores como também dos alunos. Nosso curso nunca tinha ministrado disciplinas de forma remota e sem dúvida esse foi um grande desafio que foi sendo superado ao longo do tempo, à medida em que os professores foram ganhando experiência e dominando melhor as plataformas digitais de ensino remoto. Foi realmente um período de grande aprendizado.

Com relação às respostas observadas no formulário, notamos que mesmo sendo um período de ensino completamente atípico, houve uma boa adesão dos alunos quanto à participação nas disciplinas e na realização da avaliação. Isto se deu provavelmente devido ao apoio da coordenação e da grande mobilização do centro acadêmico. Consideramos que a participação dos alunos na avaliação foi extremamente positiva, sendo que de 37 a 39 alunos responderam ao questionário, enquanto apenas 6 alunos haviam respondido na última avaliação de 2019.

As disciplinas tiveram em média de 70 a 80% como resultado bom e ótimo, em todos os quesitos, com grande empenho de docentes e discentes. Contudo alguns pontos merecem atenção para períodos futuros. Muitos alunos tiveram grande dificuldade em tentar conciliar as aulas com a necessidade de trabalhar durante o

período da Pandemia do Covid-19 no litoral do Paraná. A dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o acesso à internet muitas vezes precário no litoral paranaense e a falta de entendimento do que seria o período remoto, contribuíram para um grande número de desistências e/ou cancelamentos. Uma sugestão para o futuro, seria uma maior oferta da carga horária de forma assíncrona, o que possibilitaria ao aluno maximizar o seu tempo com aulas e outras tarefas como o trabalho. Seria importante também que os alunos procurassem seus tutores para que fossem auxiliados na montagem de suas respectivas grades curriculares.

De um modo geral, consideramos que mesmo durante um período tão adverso enfrentado durante a Pandemia do Covid-19, os resultados da avaliação do curso e das disciplinas ministradas através de ensino remoto, foi bastante satisfatório.

1.3 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

1.3.1 Engenharia Agrônômica

Em reunião com o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agronomia realizamos a análise dos resultados da avaliação das disciplinas, assim como uma avaliação mais ampla a partir das experiências dos docentes.

O primeiro aspecto a ser ressaltado é o número muito baixo de alunos que participaram da avaliação, apesar das iniciativas da Coordenação estimulando isso. É provável que, a falta de retorno ou visualização de mudanças a partir das avaliações seja um fator importante a se considerar.

Diante disso, os docentes entendem que é preciso relativizar as avaliações, considerando que elas não são representativas da realidade.

De modo geral, as avaliações quanto ao Plano de Ensino das disciplinas, Atuação do(a) Professor(a), Ferramentas digitais propostas para a comunicação, Recursos digitais propostos para as aulas, entre 70 à 80% das respostas variaram entre ótimo e bom. A partir dessas respostas e do acompanhamento que a Coordenação fez do Ensino Remoto, entende-se que o resultado é positivo, sobretudo em se considerando as inúmeras dificuldades que docentes e alunos enfrentam para se adaptar a esse modelo de ensino.

Quanto ao item Desempenho do aluno na disciplina, na modalidade remota, ao mesmo tempo em que os alunos avaliam positivamente sua participação

no cumprimento dos prazos de realização das atividades (80% ótimo ou bom) é evidente que eles não se consideram muito proativos no desenvolvimento das atividades.

1.3.2 Engenharia Florestal

Questões - 24

Respostas – 163 a 150

Tópicos - 5

Plano de Ensino das Disciplinas - 06 questões

Desempenho do aluno na disciplina , na modalidade remota - 05 questões

Atuação do (a) professora (a) que ministrou a disciplina - 11 questões

Ferramentas digitais propostas para a comunicação - 01 questão

Recursos digitais propostos para as aulas - 01 questão

Análise: Respostas

Plano de Disciplinas - 06 questões

Apresentação (objetivo, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia), cumprimento de acordo com a programação e suas adequações, enfoque visando o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas no aluno, a contribuição da disciplina para a formação acadêmica geral, distribuição da carga horária assíncrona e distribuição da carga horária síncrona.

Considerando, de forma geral, as disciplinas e seus planos de ensino observa-se que as avaliações entre ótimo e bom variaram na faixa de 70 a 79% das respostas, sempre com aproximadamente 2/3 para ótimo nos 6 itens pesquisados. A avaliação regular foi de aproximadamente 15% de respostas para os itens. Desta forma, forma pode-se considerar que os Planos de Ensino das Disciplinas ofertadas no Curso pelos diferentes Departamentos foram adequados e bem cumpridos, tendo em vista que as respostas ruim e péssimo ficaram na faixa de 10%, com valor pouco maior, 13,5% para o enfoque visando o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas no aluno e 14% para a distribuição da carga horária assíncrona, já para a distribuição da carga horária síncrona as respostas ruim e péssimo foram de 6,5%.

Desempenho do aluno na Disciplina, na modalidade remota - 05 questões

Qualidade das atividades realizadas, cumprimento dos prazos de realização das atividades, relacionamento com o(a) professor(a) e os(as) colegas, pró-atividade, resiliência e espírito de coletividade e motivação, organização e concentração.

Na autoavaliação dos estudantes observa-se que as respostas para questão cumprimento dos prazos de realização das atividades, foi de 80,5% para ótimo e bom, e 8,4% para regular, indicando que a grande maioria dos alunos cumpriu com as atividades exigidas nas disciplinas, enquanto que a qualidade das atividades realizadas e o relacionamento com o professor e colegas foi de 70% para respostas ótimo e bom e cerca de 20% para regular, demonstrando que as atividades nas aulas remotas não trouxe dificuldades para a maioria dos alunos na qualidade das atividades e no relacionamento com professor e colegas.

Já considerando as autoavaliações sobre suas proatividades, resiliência e espírito de coletividade e motivação, organização e concentração, as respostas para ótimo e bom são mais baixas, e ficaram entre 57 e 53%, desta forma pouco mais da metade dos participantes da avaliação se consideram proativos e motivados, havendo necessidade de atenção das coordenações e dos docentes das disciplinas na observação destes aspectos nos alunos de suas turmas.

Atuação do (a) professora que ministrou a disciplina - 11 questões

Diálogo com a turma sobre a forma de aprendizado proposta (metodologia de ensino para a disciplina), diálogo com a turma sobre a forma de avaliação proposta, datas, prazos e formas de avaliação, datas, prazos e quantidade de tarefas solicitadas, diversidade qualidade do material didático disponibilizado para as aulas, organização e acessibilidade do material didático disponibilizado para as aulas, controle de frequência de acordo com a resolução, qualidade técnica das aulas ao vivo (conexão adequada, sem interferências, ruídos), disponibilidade para sanar dúvidas ou dar instruções, comunicação/interação com os(as) alunos(as) e compreensão com relação às dificuldades dos(as) estudantes.

Na avaliação dos Professores observa-se que na maioria dos itens avaliados sobre a atuação dos docentes, os alunos reconheceram os esforços destes, com avaliações ótimo e bom na faixa entre 70 e 81%, em alguns itens como os diálogos sobre a metodologia aplicada e forma de avaliação e ainda na compreensão com relação às dificuldades dos estudantes, a avaliação ótimo e bom foi menor na faixa de 58 a 62%, com avaliação ruim e péssimo em cerca de 15%, o que requer maior

atenção dos professores. Por outro lado, destacam-se os itens controle de frequência e qualidade técnica das aulas ao vivo, que na avaliação dos estudantes foram considerados ótimo e bom por cerca de 80%, conseqüentemente a avaliação ruim e péssimo foram baixas, em torno de 6%. Desta forma, em termos gerais pode-se observar que os professores ministrantes das disciplinas ofertadas no Curso atenderam de forma satisfatória aos alunos, com poucos itens que requer alguma atenção.

Ferramentas digitais propostas para a comunicação - 01 questão

Recursos digitais propostos para as aulas - 01 questão

A avaliação das ferramentas e recursos digitais utilizados foram similares, as respostas ótimo e bom foram cerca de 80% e regular aproximadamente 14%, podendo-se considerar que tanto as ferramentas como os recursos digitais utilizados foram adequados na avaliação dos estudantes.

Observa-se também, em linhas gerais que as respostas dos estudantes do Curso de Engenharia Florestal na auto avaliação das Disciplinas ofertadas nos Períodos Especiais seguem as mesmas tendências das observadas na UFPR como um todo, com exceção de dois itens relativos a auto avaliação do aluno em relação a suas proatividade, resiliência e espírito de coletividade e motivação, organização e concentração, nos quais os resultados da avaliação ótimo e bom foram inferiores aos observados na UFPR (78% para 57,5% e 69% para 53% respectivamente), mostrando que os alunos do Curso de Engenharia Florestal possuem senso crítico maior, ou de certa forma encontravam-se menos proativos e motivados.

1.3.3 Engenharia Industrial Madeireira

A Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira expõe uma análise geral das informações disponibilizadas no site www.avaliacao.ufpr.br referentes ao Curso durante o Ensino Remoto Emergencial 2020.

Antes de realizarmos a análise sobre o tema em tela, gostaríamos de sugerir, de modo a otimizar o tempo da Coordenação, que em processos futuros, as informações para análise fossem disponibilizadas de forma organizada e estratificada junto ao processo de solicitação de avaliação junto SEI. Gostaríamos ainda de sugerir

que as perguntas e respostas fossem condensadas em Eixos Temáticos, pois assim, poderíamos ser mais céleres na análise e geração dos próximos relatórios.

Posto isto, informamos que a análise considerou a utilização dos seguintes filtros "Turno", "Grau", "Setor" e "Curso" de modo a avaliar exclusivamente os dados pertinentes ao nosso Curso. Cabe ressaltar, que não identificamos informações referentes ao Curso ofertado no Turno Integral junto ao site www.avaliacao.ufpr.br que apresenta os resultados da consulta.

Destacamos ainda que em nossa análise, desconsideramos algumas das perguntas realizadas aos estudantes, pois estas, em nosso entendimento, não teriam sido adequadas para o período incomum vivido pela comunidade acadêmica (Oferta de Disciplinas em modo de Ensino Remoto Emergencial - ERE ofertado durante a pandemia).

Lembramos que durante o período de oferta das Disciplinas no Ensino Remoto Emergencial 2020, diversas questões relacionadas às atividades de pesquisa, extensão entre outras foram limitadas pela administração superior ou mesmo suspensas. Por isso nos atemos a um conjunto de perguntas e respostas que consideramos realmente pertinentes, adequadas e construtivas ao Curso.

Como primeiro aspecto da nossa análise, ressaltamos como em anos anteriores, a baixa participação dos acadêmicos junto ao processo avaliativo do Curso e das Disciplinas. Na consulta ao site www.avaliacao.ufpr.br, identificamos cerca de 17 participantes que indicaram suas respostas direcionadas a avaliação do Curso e pouco mais de 80 participantes no quesito avaliação das Disciplinas. Estes números demonstram que em um universo de cerca de 300 acadêmicos com vínculo ativo junto ao Curso, uma participação estudantil de 5,6% na avaliação do Curso e de 26,6% de participação na avaliação das Disciplinas. Entendemos que está baixa adesão tende a limitar a confiabilidade e avaliação das informações.

Cabe destacar que a Coordenação do Curso sempre emprega grande esforço na divulgação do processo de avaliação realizada pela CPA, inclusive ressaltando a importância do mesmo. Como sugestão, sugerimos que esta questão poderia ser solucionada ao condicionarmos a matrícula do semestre subsequente com a avaliação do semestre anterior, gerando assim um compromisso de todos os acadêmicos quanto à avaliação do Curso e das disciplinas ofertadas.

Ao apreciarmos as informações gerais relativas à avaliação do Curso, foi possível observar que na grande maioria dos itens, os estudantes indicaram conceitos

"ótimo e bom", com destaque aos itens relacionados ao atendimento e meios de comunicação utilizados pela Coordenação.

Um outro ponto interessante, foi com relação ao uso do conceito "concordo" em diversos itens que tratavam dos sistemas (SIGA e UFPR Virtual, suas funcionalidades e segurança) utilizados neste período, mostrando que o uso destes recursos foi bem aceito pela comunidade acadêmica do Curso.

Os dados mostraram que a grande maioria dos participantes não cancelaram ou mesmo abandonaram as Disciplinas matriculadas nesse período. Outro aspecto interessante mostra que a maioria desse mesmo grupo indicou que não cogitou em trancar ou mesmo abandonar as Disciplinas ou o Curso neste período.

Podemos considerar que a informação de maior destaque correspondeu ao fato de a grande maioria dos participantes considerarem positiva a experiência vivenciada com o ERE.

Complementarmente aos dados levantados pela CPA, nossa Coordenação tem realizado constantemente pesquisas e levantamentos de informações junto à comunidade do Curso (com participação expressiva dos estudantes) na busca informações. Estas informações constantemente são utilizadas para tomadas de decisões e em especial para subsidiar o planejamento da Retomada do Calendário 2020. Evidenciamos uma informação relevante levantada nas pesquisas realizadas pelo Curso, que mostrou que a maior parte dos acadêmicos tinham interesse e condições para cursar disciplinas em modo remoto caso estas fossem oferecidas, indicando que mesmo sendo a matrícula considerada voluntária aos estudantes, estes teriam interesse em se vincular em disciplinas nos Períodos Especiais e na retomada do Calendário 2020.

Outro dado interessante levantado em pesquisas internas ao Curso mostrou um grande índice de aproveitamento (Aprovações) dos estudantes junto ao conjunto de Disciplinas ofertadas no período de oferta do ERE. Esta informação reforça o entendimento que o período ERE foi muito proveitoso e fundamental para a comunidade do Curso.

Considerando a partir deste ponto a avaliação das Disciplinas, a Coordenação destaca que de um modo geral, as Disciplinas foram muito bem avaliadas em todos os aspectos considerados, pois em todos os itens, a soma dos conceitos "Ótimo" e "Bom" corresponderam a valores próximos ou superiores a 80%, mostrando que os estudantes se adaptaram ao sistema e procedimentos executados durante o ERE.

Cabe ainda ressaltar que o conceito "Ótimo" foi o conceito de maior proporção em todas as respostas, indicando o elevado grau de comprometimento dos Docentes das Disciplinas no momento da preparação e execução dos seus programas.

Destacamos ainda que uma pequena proporção dos estudantes (cerca de 10% a 15%) teve uma percepção contrária a maioria do grupo, onde estes consideraram em suas respostas conceitos "Ruim" e "Péssimo" nos itens avaliados. A Coordenação pode inferir que por ser o ERE uma proposta recente em nossa Universidade, esta fração de estudantes podem ter tido dificuldades na adaptação ou mesmo no grau de comprometimento com as tarefas e atividades propostas pelos Docentes.

Independentemente destes resultados, uma percepção constatada pela Coordenação, foi que a cada dia os estudantes se mostram mais comprometidos e exigentes com a qualidade das Disciplinas, condição essa que norteia nosso Curso.

Um aspecto a ser destacado, é que a Coordenação tem identificado ao longo dos anos uma grande dificuldade dos acadêmicos junto às disciplinas iniciais do Currículo do Curso, e ao buscarmos informações sobre esta questão, conseguimos constatar a grande deficiência de conhecimentos básicos que estes apresentam ao iniciarem sua vida acadêmica. Cabe lembrar que em qualquer Curso, em especial em Cursos de Engenharia, todas as disciplinas tendem a demandar grande empenho e esforço dos acadêmicos; porém com deficiências básicas nas áreas fundamentais, os estudantes acabam por apresentar dificuldades junto as disciplinas que possuem níveis mais elevados de conceitos fundamentais e de raciocínio lógico.

Entretanto, de forma surpreendente, foi possível observar grande proporção de avaliações positivas em grande parte das Disciplinas do ciclo básico assim como em disciplinas profissionalizantes e optativas.

Como informação complementar, destacamos que diversas medidas estão sendo consideradas de modo a tentar contribuir para um maior aproveitamento dos acadêmicos junto às disciplinas, dentre as mais importantes, a realocação e redistribuição de disciplinas no Currículo do Curso por meio de uma Reforma Curricular.

Complementarmente, a Coordenação ressalta que está atenta as estas diversas questões e vem trabalhando junto com os diversos Departamentos parceiros que oferecem as disciplinas ao Curso, formas de corrigir e aperfeiçoar mecanismos que foquem a busca da melhoria do ensino.

Entendemos também que parte da responsabilidade da melhoria dos resultados cabe aos acadêmicos de modo que estes devem se dedicar profundamente a cada uma das disciplinas ministradas para absorverem os conteúdos e com isso se desenvolverem, mesmo em momentos como o que estamos vivenciando durante a pandemia.

De acordo com o que foi exposto, podemos concluir que houve uma significativa evolução sobre os aspectos avaliados.

1.3.4 Medicina Veterinária

A discussão do resultado obtido na autoavaliação do curso e das disciplinas é uma forma de entender melhor o estado atual do ensino, as qualidades e as deficiências do Curso. Com base nessa análise podem ser traçadas estratégias para fortalecer mais ainda aquelas características consideradas como positivas e, ainda mais importante, achar possíveis soluções para corrigir aquelas consideradas como deficitárias ou negativas.

No entanto, há vários problemas que impedem uma análise acurada da avaliação e da percepção do Curso pelos estudantes. O principal problema que impede melhor aproveitamento desse mecanismo é a baixa participação dos alunos do Curso no processo de avaliação. O número de respondentes foi menor que 15% do total de matriculados nos dois currículos 35^a e 35B (330 alunos). Apesar da ampla divulgação feita pela UFPR e pela própria coordenação, novamente observamos os baixos índices de participação dos anos anteriores. Mais uma vez, sugerimos que se pense em algum mecanismo que exija do aluno maior atenção a avaliação de cursos e disciplinas, como alguma forma de condicionamento da matrícula ao preenchimento dos questionários, de forma parecida ao que acontece com o ENADE e a colação de grau. Embora não pareça ser a melhor forma, garantiria que a comunidade discente participasse massivamente da avaliação. Ou, simplesmente deveria se repensar essa forma de avaliação. Somado a isso, temos o número grande de questões (59) e a falta de relação direta com o trabalho da coordenação do curso de muitas delas. É nossa percepção, que uma boa parte dessas questões pode ser avaliada pela mesma PROGRAD ou por outras Pró-reitorias.

Em termos gerais, o grau de satisfação dos alunos com o sistema SIGA parece ser muito bom e tem facilitado o trabalho da coordenação. O maior problema

é a instabilidade que está presente em momentos de alto número de usuários, como acontece durante os períodos de oferta de disciplinas e matrículas.

Quanto ao ERE, o curso ofertou a grande maioria de disciplinas obrigatórias teóricas, além de várias práticas (na forma remota) e optativas durante os dois períodos especiais, mesmo assim houve uma quantidade significativa de cancelamentos. Apesar disso, a expectativa e o desejo de cursar disciplinas na forma de ERE ou híbridas na retomada do calendário é bastante grande por parte do corpo discente.

A reforma curricular pela qual o Curso está passando, e devido à pandemia não pode ser concluída, tem exigido grande esforço da coordenação, do corpo docente e do corpo discente, uma vez que há alunos regidos pelo Projeto Pedagógico (PPC) anterior, alunos do currículo antigo que fizeram a transição para o novo e aqueles que seguem integralmente o novo PCC. Isso tem gerado transtornos no ajuste de horários, tanto para docentes e discentes, e ainda tem causado problemas com a disponibilidade de vagas nas disciplinas. A maioria das situações tem sido resolvida com ajustes feitos pela coordenação com a anuência dos docentes e a colaboração dos discentes e esperamos que todos os casos possam ser resolvidos até o início do primeiro semestre de 2021 para que os alunos periodizados não sejam prejudicados.

O principal objetivo neste ano será disponibilizar número de vagas e disciplinas aos discentes para minimizar os prejuízos e atrasos causados pela pandemia. Além disso, esperamos que na maior brevidade sejam liberadas as atividades presenciais nos diversos locais de atuação, como Hospital Veterinário, laboratórios e fazenda Canguiri, para que as atividades práticas do curso possam ser retomadas.

1.3.5 Zootecnia

Para avaliação das disciplinas identificamos cerca de pouco mais de 80-84 respondentes para avaliação das disciplinas e 28-31 respondentes para avaliação do curso. Estes números demonstram que em um universo de cerca de 259 acadêmicos com vínculo ativo junto ao Curso, uma participação estudantil de 11% na avaliação do Curso e de 31% de participação na avaliação das Disciplinas. Entendemos que está baixa adesão tende a limitar a confiabilidade e avaliação das informações.

Segundo os resultados da avaliação do curso de Zootecnia podemos considerar que:

A avaliação das políticas e ações de inclusão e diversidade na Zootecnia variou de ótimo a regular, mostrando falta de consenso predominante entre os 31 respondentes.

Grande parte dos questionamentos relacionados as políticas de gestão receberam alta proporção de “não sei responder”. Entretanto, de acordo com as repostas foi possível perceber que houve prejuízo na oferta de atividades de pesquisa (iniciação científica) e extensão durante o período remoto no ano de 2020.

A eficácia na comunicação pelas páginas eletrônicas do setor e do curso receberam qualificação equilibrada entre ótimo e regular, com melhor qualificação para a comunicação via redes sociais do curso/setor.

Grande parte dos questionamentos relacionados as bibliotecas receberam proporção majoritária (30-57%) de “não sei responder”, inviabilizando a análise adequada da prestação do serviço.

O grau de satisfação de atendimento prestados pela coordenação do curso, departamento e secretarias atingiram níveis de satisfação variável, com proporções significativas de pessoas que não utilizaram o serviço. A grande maioria dos respondentes não utilizaram o serviço de atendimento da Ouvidoria, SIPAD, PROGRAD, PROEC, PROGEPE e PRAE.

A avaliação do SIGA e UFPR Virtual apontam que os acadêmicos estão na sua grande maioria satisfeitos com os sistemas utilizados durante o ERE 2020.

Dos 28 respondentes, 60,71% declararam abandonaram ou cancelaram disciplinas cursadas durante o ERE 2020, sendo que a maioria abandonou 1 disciplina. Dentre os principais motivos envolvidos relata-se a dificuldade na disciplina e a impossibilidade de conciliar as atividades acadêmicas com as atividades pessoais.

Um dado muito preocupante apontado na questão 55 é que 32% dos respondentes (28) pensaram em trancar ou abandonar o curso, porém devido a limitação da questão fica difícil reconhecer o motivo pelo qual o aluno considerou tais hipóteses.

Por fim, 64,29% (28) dos respondentes consideraram que no momento pós-pandemia acreditam ser possível cursar disciplinas de modo híbrido.

Segundo a avaliação das disciplinas podemos considerar que:

O plano de ensino foi considerado de ótimo a bom em todos os aspectos, superando a avaliação de 70% nas 6 questões, transparecendo por parte dos acadêmicos que os objetivos da disciplina foram alcançados por meio da programação e metodologias propostas no plano de ensino, bem como na distribuição de carga horária síncrona e assíncrona, contribuição para formação acadêmica geral e para o desenvolvimento das competências reflexivas e críticas dos alunos.

A percepção dos alunos com relação ao próprio desempenho nas disciplinas atingiu porcentagens acima de 70%, com valores equilibrados entre as análises qualitativas entre ótimo e bom. A única questão que ficou pontuada em maior proporção entre bom e regular estava relacionada a motivação, organização e concentração dos alunos, demonstrando uma maior dificuldade adaptação a nova realidade do ERE. Resultado esse totalmente compreensível uma vez que se trata de uma nova realidade para os acadêmicos.

Com relação a atuação do professor na disciplina, a grande maioria das avaliações também demonstraram resultados entre ótimo e bom com relação a datas, prazos e quantidade de tarefas solicitadas, qualidade e acessibilidade do material didático selecionado pelo professor, controle de frequência, qualidade das aulas ao vivo e disponibilidade para sanar dúvidas, comunicação e interação entre os alunos.

Os resultados dos recursos digitais propostos também foi considerado adequado por mais de 75% dos alunos respondentes.

De modo geral, foi possível observar grande proporção de avaliações positivas relacionadas as disciplinas, demonstrando um esforço mútuo entre acadêmicos e professores na adaptação desse período transitório em tempos de COVID.

1.4 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1.4.1 Fisioterapia

A coordenação do Curso de Fisioterapia vem por meio deste apresentar breve análise a respeito das principais dificuldades e os avanços observados em comparação às avaliações anteriores e a análise anterior publicada no Relatórios de Avaliação de 2018 e 2019.

Principais dificuldades:

- Adequações do curso ao período remoto, visto o grande número de disciplinas com carga horária de Laboratório, Prática Específica, Campo e estágios.

- Adesão dos estudantes as disciplinas ofertadas de modo remoto.

Avanços observados:

- Maior envolvimento do corpo discente nas ações promovidas pelo Curso.

- Oferta de atividade de pesquisa e extensão foi ampliada, assim como atividades de Programa de Voluntariado acadêmico.

- Avanços na implementação do novo PPC mesmo com as adequações necessárias para o ensino remoto emergencial.

1.5 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

1.5.1 Enfermagem

Cursos de Graduação de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem

Análise do Resultado da Avaliação das Disciplinas do 2º Ciclo do Ensino Remoto e Avaliação do Curso – 2020

A participação dos estudantes do Cursos de Graduação de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem teve por média de resposta de 65,5 participações, que representaram 21,76 % de um total de 301 estudantes matriculados. O índice de participação anterior na avaliação do Curso de Enfermagem foi de 14,51%, o que representa um aumento na participação a despeito do período pandêmico e de atividades remotas. A Coordenação do Curso buscou incentivar a participação na Avaliação Institucional implementando as seguintes medidas: encaminhamento do link de avaliação para os e-mails dos estudantes e para as lideranças do Centro Acadêmico de Enfermagem. Também, foi disponibilizado no site do Curso.

As políticas e ações de inclusão e diversidade do Curso de Enfermagem da UFPR durante o período remoto apresentaram destaque quanto à comunicação: estas ações foram avaliadas como ótima/boa por 65% dos estudantes participantes. Considerando que um grupo de pequeno necessita de ações de acolhimento e políticas de acompanhamento, a maioria não soube responder, o que invalida os resultados deste quesito. O apoio e incentivo para permanência na vida acadêmica por meio dos programas de assistência ofertados durante a pandemia da COVID-19 foi considerado ótimo/bom por 51,52% dos estudantes participantes.

As políticas de gestão do Curso de Enfermagem no período especial foram avaliadas pelo currículo sendo que para a formação acadêmica 71,21% consideram ótimo/bom e para a formação profissional este índice foi 66,67%. Diante das respostas a coordenação percebe que há necessidade de aumento de oferta de atividades de extensão (cursos, eventos e programas/projetos), monitoria e tutoria.

Quanto à avaliação interna e externa da divulgação e comunicação, percebeu-se que se faz necessário a melhoria do website e das redes sociais do Curso de Enfermagem. Este quesito se encontra em processo de atualização.

Quanto a avaliação do atendimento da secretaria do Curso apesar do elevado índice de satisfação dos estudantes, foi identificado um aumento da demanda de atendimento nesse período remoto, o que desencadeou em procura por atendimento direto no *WhatsApp* das coordenadoras, pois apenas o uso do e-mail institucional não garantiu o atendimento adequado. As coordenadoras e o secretário tiveram que abrir outros canais de comunicação para atender tanto aos estudantes quanto aos professores. Ainda, com a sobrecarga da secretaria que conta com apenas um servidor técnico-administrativo, algumas demandas não puderam ser atendidas de maneira rápida. Diante deste contexto, acredita-se que seja necessário o empréstimo de um servidor técnico-administrativo para auxílio na secretaria devido as peculiaridades da atividade como o SIGA.

Em relação ao SIGA e a UFPR virtual, apesar da maioria avaliar como ótimo/bom, destaca-se que aproximadamente 30% relatam alguma dificuldade para acesso aos sistemas.

Os resultados apontaram que a maioria dos estudantes participantes não desistiram ou abandonaram as disciplinas no ERE. Entretanto, a coordenação do curso alerta que durante o este período houve um aumento de solicitações de cancelamento de disciplinas. Destaca-se que os estudantes anseiam ao retorno do Calendário de 2020 e que, em sua maioria, desejam cursar as disciplinas de maneira híbrida.

Essa avaliação é importante para que a Coordenação de Curso possa analisar os quesitos e assim busque planejar suas ações para o aprimoramento dos Cursos de Graduação de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.

1.5.2 Farmácia

No período de 2020, as disciplinas do Curso de Farmácia que foram ofertadas em período especial receberam 235 avaliações.

As questões relacionadas ao plano de ensino obtiveram respostas majoritariamente positivas:

85,54% dos estudantes afirmaram que o plano de ensino foi apresentado de forma ótima e boa pelos docentes;

83,67% dos estudantes responderam que as atividades do plano de ensino foram sempre cumpridas de forma ótima e boa pelos docentes;

79,67% afirmaram que a contribuição da disciplina para a formação acadêmica é ótima ou boa;

73,86% e 81,67% dos acadêmicos responderam que a distribuição da carga horária assíncrona e síncrona foram de ótima e boa.

As respostas referentes às questões sobre desempenho dos acadêmicos nas disciplinas na modalidade remota, também foram predominantemente positivas:

77,91% dos estudantes afirmaram que a qualidade das atividades realizadas foram ótimas e boas;

87,45% dos acadêmicos cumpriram os prazos de realização das atividades;

81,93% dos estudantes responderam que tiveram ótimo/bom relacionamento com o(a) professor(a) e os(as) colegas;

78,48% dos acadêmicos de Farmácia concordaram que tiveram ótima/boa proatividade, resiliência e espírito de coletividade durante as disciplinas cursadas;

70,05% dos acadêmicos tiveram motivação, organização e concentração ótima ou boa e apenas 18,99% regular;

80,51% responderam que o diálogo com a turma sobre a forma de aprendizado proposta foi ótima ou boa;

Com relação à atuação do(a) professor(a) que ministrou a disciplina de forma remota os alunos também avaliaram de forma preponderantemente positiva as questões:

82,62% responderam que os professores cumpriram as datas, prazos e quantidade de tarefas solicitadas;

81,78% dos alunos avaliaram como ótima e boa a diversidade e qualidade do material didático disponibilizado para as aulas;

80,50% dos acadêmicos consideraram positivas a organização e acessibilidade do material didático disponibilizado para as aulas;

80,43% julgaram entre ótima e boa o controle de frequência de acordo com a resolução (utilização de atividades assíncronas);

84,41% avaliaram que a qualidade técnica das aulas ao vivo pelos(as) professores(as) entre ótima e boa (conexão adequada, sem interferências, ruídos), assim como a disponibilidade dos(as) professores(as) para sanar dúvidas ou dar instruções;

85,53% dos alunos responderam que a comunicação/interação dos(as) professores(as) com os(as) alunos(as) foi ótima ou boa;

80,95% julgam que os(as) professores(as) tiveram compreensão com os(as) alunos(as) em relação às dificuldades durante o período remoto;

Quanto à avaliação das ferramentas e recursos digitais propostos durante o ensino remoto 84,04% dos(as) alunos(as) avaliaram como ótimas ou boas.

Na avaliação das políticas e ações de inclusão e diversidade do seu curso e/ou da UFPR durante o período remoto foram apenas 70 respostas. E dentro deste quesito foram avaliados os seguintes parâmetros:

98,72% dos(as) estudantes não apresenta necessidade educacional que requer atendimento especial;

50,67% avaliaram como ótimo ou bom o currículo em relação à formação acadêmica e 44,16% como regular ou ruim;

54,54% daqueles(as) que responderam julgam o currículo como ótimo ou bom em relação à formação profissional, enquanto 37,66% julgam como regular ou ruim;

45,34% avaliaram que o curso tem oferta e promoção de atividades de pesquisa (iniciação científica) como ótima ou boa;

30,23% das respostas mostram que a oferta de cursos e eventos de extensão são ótimas ou boas, enquanto 27,42% como regular ou ruim e 10,07% como péssima;

26,39% classificou a orientação e apoio para a formalização de estágio como ótima ou boa, 29,17% como regular ou ruim e, em sua maioria, 30,59% não souberam responder;

Quando foram avaliados os graus de satisfação com o atendimento (presencial e remoto):

54,93% daqueles(as) que responderam disseram que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento da coordenação do curso e 46,48% avaliaram da mesma forma a secretaria do curso neste quesito, apesar da grande maioria ter respondido que não utilizou este serviço;

Neste período de atividades remotas os(as) alunos avaliaram o sistema UFPR Virtual de maneira positiva, sendo:

72,86% disseram que as funcionalidades disponíveis atendiam às necessidades de suas atividades acadêmicas e 70% que o sistema é fácil de usar, aprender e/ou operar;

Os(as) alunos(as) que começaram e acabaram por cancelar ou abandonar uma disciplina na vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE), a grande maioria (65,71%) disseram que não enquanto 34,29% responderam que sim, sendo que 15,71% abandonaram apenas uma disciplina e 18,55% abandonaram duas ou mais disciplinas. O principal motivo apontado foi a dificuldade na disciplina (conteúdo, acompanhamento, avaliação, etc.) com 11,43%.

Quando foi questionado se no período especial de aulas, o/a aluno cogitou trancar ou abandonar o curso: 4,29% pensou em abandonar, 14,29% em trancar/abandonar, 15,71% em trancar e a grande maioria 65,71% responderam que não se aplica.

70% dos(as) alunos(as) permaneceram em Curitiba e 30% não permaneceram.

Quando questionados se diante da conjuntura atual, o ele/ela considera ser a alternativa mais adequada para seu curso 65,71% queriam retomar o calendário do 1º semestre de 2020 com um modelo híbrido de aulas (remotas e presenciais, nos casos necessários), 17,14% queriam prorrogar o período especial, permitindo novos ciclos do Ensino Remoto Emergencial e mantendo suspenso o calendário, 10,00% em suspender totalmente as atividades da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais e apenas 7,14% em retomar o calendário do 1º semestre de 2020, mantendo as aulas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (remotas)

E finalmente 60% acreditam que seja possível, pós-pandemia, cursar disciplinas num modelo híbrido, enquanto 40% pensam de maneira contrária.

Diante dos resultados apresentados pelos acadêmicos do Curso de Farmácia, foi possível concluir que todos os quesitos foram avaliados positivamente, predominando as avaliações boas e excelentes em relação às disciplinas ministradas no Período Especial e ao desempenho acadêmico. No entanto, ao considerar a relação à avaliação do curso, pouco foram as respostas apresentadas.

Portanto, podemos concluir que a avaliação das disciplinas ofertadas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial mostra opinião consistente positiva por

parte dos(as) acadêmicos(as) em relação ao curso de Farmácia. Acreditamos que os fatores que tenham contribuído para o baixo número de resposta no restante do formulário são: falta de interesse, esquecimento, conformismo com a situação, falta de conscientização da importância da avaliação, desconhecimento do impacto da pesquisa, falta de soluções para os problemas apontados, etc.

Perante essa análise, reforçamos, através das sugestões já indicadas nos relatórios anteriores, que é de extrema importância apresentar o que será feito com os resultados, mostrar as melhorias realizadas nas disciplinas, sistematizar a avaliação das disciplinas por período do curso, mudar o formato do questionário e inserir a execução obrigatória da avaliação como pré-requisito para as matrículas em disciplinas.

1.5.3 Medicina

Com relação ao resultado da avaliação do curso e disciplinas disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação da UFPR, realizamos abaixo a análise inicial dos itens disponibilizados para o Curso de Medicina do Setor de Ciências da Saúde, por meio do site [Avaliação - UFPR \(www.avaliacao.ufpr.br\)](http://www.avaliacao.ufpr.br), referentes aos períodos especiais, para avaliação do 'Relatório do Curso'.

No entanto, nas experiências anteriores, a Coordenação do Curso de Medicina esclareceu que as respostas não parecem adequadas, ou mesmo contextualizadas para o curso, bem como a baixa adesão dos alunos do curso pode impossibilitar a correta interpretação dos resultados, e continuamos preocupados que isso pode se repetir, especialmente, nesse momento de restrições impostas pela pandemia. Como em análises anteriores, destacamos que seria importante conhecer o percentual das respostas em cada fase do curso (períodos), para que seja possível entender o contexto do curso em que foram respondidas.

Portanto, acreditamos que o resultado da avaliação não reflete a opinião, de forma consistente, de todos os alunos do Curso de Medicina.

Também, aproveitamos para informar que a análise feita a seguir corresponde a impressão inicial da Coordenação do Curso, uma vez que devido ao prazo fornecido, não foi possível parecer do NDE do curso, que será realizado posteriormente.

Participação na avaliação do segundo período especial

Considerando os 1088 alunos, matriculados no curso segundo informações do SIGA, apenas 101 responderam todas as perguntas (9,2%).

A participação dos alunos foi menor que a de avaliações anteriores, como por exemplo em 2018, onde 22,9% realizaram a avaliação, conforme constante no presente processo.

Como citado em anos anteriores, existe baixa adesão dos alunos do Curso de Medicina, sendo as justificativas previamente apresentadas para CPA-UFPR.

Políticas e ações de inclusão e diversidade

Com relação à comunicação e divulgação das ações, se consideradas as respostas 'ótimo/bom', temos 58,26%.

Com relação às ações e políticas de acolhimento de estudantes indígenas, quilombolas, migrantes, refugiados, pessoas com surdez ou outras deficiências, considerando 'não se aplica' ou 'não sei responder', as respostas foram maiores que 50%, mostrando desconhecimento das ações por parte dos alunos, embora alunos do curso nessa situação frequentaram as disciplinas nos períodos especiais. No entanto, dos alunos que responderam, somente 0,92% declararam alguma necessidade educacional especial, que não se enquadrava nas alternativas disponíveis.

Ações de Assistência Estudantil

O incentivo a permanência na vida acadêmica, considerando as respostas 'ótimo/bom', foi de 43,64%, porém destacamos o índice de 25,45% das respostas 'não sei responder', que podem corresponder as dificuldades encontradas na pandemia.

A comunicação e divulgação das informações, considerando as respostas 'ótimo/bom', foi de 64,22%, ou seja, acreditamos que as informações conseguiram alcançar nossos alunos, mesmo nesse período de pandemia.

Políticas de gestão do curso

A análise do currículo, pelos alunos, se mostrou heterogênea, especialmente no quesito formação acadêmica e formação profissional. No entanto, não conseguimos fazer uma análise, pois deve ser feita correlação com o período do curso em que o aluno se encontra no momento da resposta.

Com relação às atividades de pesquisa e extensão, considerando as respostas 'ótimo', 'bom' e 'regular', os índices foram maiores que 70%, e as respostas 'ruim' e 'péssimo' mostraram índices variando entre 14,02% e 22,43%, sendo índices aceitáveis frente ao projeto pedagógico do curso. No entanto, cabe destacar que todos

os alunos do curso têm contato com pesquisa, uma vez que a apresentação de Trabalho de Curso é requisito obrigatório e, por isso, as respostas podem não corresponder a realidade do curso, mas apenas refletir que durante os períodos especiais, não houve possibilidade de expandir a oferta de pesquisa e extensão, devido às restrições impostas pela pandemia.

Os índices demonstrados para programa de monitoria digital, se considerado que foram realizadas totalmente de forma remota, são satisfatórios dentro do projeto pedagógico do curso.

Com relação às ações de apoio a redução de evasão do curso, temos que destacar que não tivemos nenhuma situação de ‘abandono’ ou ‘trancamento’ durante o período de suspensão do calendário acadêmico, bem como foram ofertadas mais de 90% das disciplinas do curso durante os períodos especiais. Portanto, as respostas desse item nos parecem prejudicadas, pois não podemos concordar com o baixo índice de 19,63%, considerando as respostas ‘ótimo/bom’, em relação as ações tomadas para evitar a evasão nesse momento de pandemia. No item 55, referente ao aluno ter ‘cogitado’ trancar ou abandonar o curso, notamos que as respostas ficaram em torno de 25%, mas não tivemos nenhum aluno que efetivamente trancou ou abandonou o curso durante os períodos especiais e, portanto, acreditamos que as ações tomadas para evitar a evasão nesse momento de pandemia tiveram seu efeito na decisão desses alunos, possivelmente por essa grande oferta de disciplinas pelo curso nos períodos especiais.

Da mesma forma, temos que discordar do baixo índice de 10,38%, considerando as respostas ‘ótimo/bom’ referentes a formalização de estágio, uma vez que todos os estágios do curso (100%) estão em andamento. Talvez, essas respostas devem ser correlacionadas com os períodos do curso em que o aluno se encontra, pois os estágios obrigatórios são realizados somente no 9, 10, 11 e 12 períodos do curso, e os alunos que responderam esse item, podem, por exemplo, corresponder a alunos que não chegaram nessa fase do curso.

Eficácia da comunicação interna e externa do curso

As avaliações da página eletrônica e redes sociais, do curso e do setor, bem como divulgação de eventos e atividades, encontraram bons índices de satisfação, se consideradas as respostas ‘ótimo/bom’, sendo maior no item ‘página eletrônica do curso’ (68,87%), mostrando a preocupação da coordenação do curso em divulgar

todas as ações do curso diretamente para seus alunos, e também, demonstrando o interesse do aluno em conhecer melhor as atividades em andamento no seu curso.

Biblioteca da UFPR

Nesse item, temos que destacar as respostas 'não sei responder', que variaram até índices de 47,06%, podendo demonstrar o desconhecimento dos nossos alunos, mas, também, a possibilidade de os alunos terem recebidos as bibliografias diretamente dos professores que ofertam as disciplinas, ou seja, diminuindo a procura pela biblioteca da UFPR nesse momento de pandemia. Os professores do curso, habitualmente, têm disponibilizado material de estudo diretamente aos alunos, e essa prática, se considerados esses índices, também ocorreram nos períodos especiais.

Grau de Satisfação com atendimento nas unidades

Os índices variam, mas de forma geral, podemos perceber que as respostas 'muito satisfeito' e 'satisfeito' foram maioria para os seguintes itens: coordenação do curso, secretaria do curso e dos departamentos. No entanto, para os demais itens avaliados, foi crescente a resposta 'não utilizei o serviço' e, por isso, não podemos fazer uma avaliação adequada desses itens nesse momento de pandemia.

Interessante notar que no item referente a unidade de estágios da PROGRAD, a resposta 'não utilizei o serviço' foi de 80,39%, índice que contrasta com a resposta do item sobre formalização dos estágios (vide política de gestão do curso), reforçando a ideia que os alunos que responderam ao referido item, em sua maioria, não podem opinar sobre os estágios porque não alcançaram essa fase do curso.

Também, temos que destacar que embora a coordenação do curso seja frequentemente contatada por alunos, referente à possibilidade de atendimento nas unidades de apoio, especialmente à saúde, a resposta 'não utilizei o serviço' foi de 91,18%. Como nossa percepção é de que essas unidades não estão funcionando, provavelmente esse alto índice é porque os alunos estão cientes desse fato. Nesse quesito, o retorno dessas atividades deveria ser discutido com a administração central da UFPR.

SIGA

A análise desse item merece contextualização para o Curso de Medicina. Portanto, antes da análise, precisamos esclarecer que o SIGA começou a ser utilizado para gestão do curso no segundo período especial, tanto por alunos quanto por professores do curso. A coordenação do curso divulgou, no site do curso, as principais informações referentes a utilização do SIGA, e realizou reuniões com o diretório

acadêmico para esclarecer as principais dúvidas dos alunos do curso, antes e durante a implantação do SIGA no curso.

Dessa forma, os índices de aprovação do SIGA pelos alunos do curso, se consideradas as respostas 'ótimo/bom', foram geralmente acima de 80%. Destacamos que embora ainda existam ajustes para que o SIGA esteja completamente adaptado ao nosso curso, esses índices podem indicar a aprovação da nossa comunidade acadêmica.

UFPR VIRTUAL

O curso, em sua grande maioria, tinha raras disciplinas usando a plataforma da UFPR Virtual antes dos períodos especiais, sendo, com certeza, mais utilizada durante esse período de ensino remoto emergencial. Por isso, os altos índices favoráveis a ferramenta, com avaliações geralmente acima 80%, não podem ser correlacionados com períodos anteriores do curso.

Também, temos que destacar a utilidade dos tutoriais para uso do sistema e a baixa procura para esclarecer dúvidas, o que interpretamos como índices favoráveis ao uso da ferramenta no futuro.

Experiência com o Ensino Remoto Emergencial (ERE)

A coordenação do curso de medicina, em levantamento no SIGA, identificou baixos índices de cancelamento ou abandono durante os períodos especiais, ou seja, o índice de 4,95%, encontrado nas respostas dos alunos, parece refletir a realidade do curso. No entanto, novamente, gostaríamos de enfatizar que essa resposta contrasta com aquela fornecida pelos alunos com relação à gestão do curso, no item referente às ações tomadas para evitar a evasão nesse momento de pandemia, reforçando o entendimento da coordenação do curso que esse item não foi corretamente respondido pelos alunos. No item 55, referente ao aluno ter 'cogitado' trancar ou abandonar o curso, notamos que as respostas ficaram em torno de 25%, mas não tivemos nenhum aluno que efetivamente trancou ou abandonou o curso durante os períodos especiais e, portanto, acreditamos que as ações tomadas para evitar a evasão nesse momento de pandemia tiveram seu efeito na decisão desses alunos.

Interessante, 21,78% dos alunos que participaram do segundo período especial do ensino remoto emergencial (ERE-2), cursaram as disciplinas fora de Curitiba. O mesmo índice (21,78%) foi obtido quando os alunos foram questionados se teriam condições de voltar imediatamente à cidade do curso. Também, se

consideradas as respostas do item 58, em que os alunos opinam sobre a alternativa mais adequada para o curso, em somente 19,80% as respostas apontam para manter ensino remoto ou suspensão das atividades da graduação, podendo refletir a opinião desse mesmo grupo de alunos que não está residindo fora de Curitiba durante o período do ERE-2.

A importância desses índices, talvez, seja de que as medidas de retorno as atividades presenciais, mesmo se realizadas de forma híbrida, devem ser divulgadas com antecedência para os alunos do curso, a fim de tornar possível sua volta, em tempo hábil, para cidade de Curitiba.

No momento em que foram respondidas as questões, os estudantes desejavam o retorno presencial do calendário de 2020 ou, em sua maioria, que fosse possível cursar as disciplinas de maneira híbrida. Dessa forma, destacamos que o índice de 80,20% de alunos que acredita ser adequado o retorno híbrido (remoto e presencial) não surpreende a coordenação do curso e, nesse sentido, a coordenação tem planejado iniciar o retorno híbrido no ano letivo de 2021, respeitadas as recomendações da Resolução 22/21-CEPE e restrições impostas pela pandemia. No entanto, a resposta de 46,53% dos alunos, não acredita que seria possível cursar disciplinas num modelo híbrido pós-pandemia, não nos parece corretamente contextualizada, inclusive, de certa forma, contrasta com a resposta do item anterior em que 80,20% acredita ser adequado o ensino híbrido.

1.6 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

1.6.1 Engenharia Cartográfica e Agrimensura

Inicialmente, apontamos como dificuldades em analisar todos os pontos da pesquisa, ao longo dos três anos, pelo fato da divergência das questões propostas de uma época de avaliação para outra, com foco com a situação de cada momento. Nesse sentido, faremos uma breve análise de pontos de destaque.

Em relação a participação, em 2018 tivemos 44 respondentes, e em 2019 observamos queda brusca para 25 participantes. Fato este que foi geral para toda UFPR, com inclusive a reabertura do processo de avaliação em uma nova época. Face a isto, uma das metas do planejamento estratégico elaborado em 2020, foi a conscientização dos alunos da importância dos processos de avaliação feitos pela

UFPR, bem como a intensificação da divulgação dos processos avaliativos por meio da página eletrônica do curso, e-mails, diretório acadêmico e redes sociais, fato este que auxiliou em 2020, na participação de 48 alunos (cerca 25% do total de alunos). Acreditamos que ainda é um número de participação inferior ao desejável, e iremos continuar esforços para maior adesão nas próximas avaliações. Inclusive fomos convidados pela CPA para participar do processo de descentralização do questionário de avaliação de disciplinas, o que acreditamos ser uma maneira também de melhor atender as necessidades apontadas pelos alunos nos processos de avaliação.

Uma proposta seria que o questionário de avaliação fosse disponibilizado na mesma época das matrículas, visto que é um período em que os alunos não estão ocupados com as atividades acadêmicas e podem, com maior tempo, responder ao questionário, melhor ainda se fosse em um mesmo ambiente, ou seja, diretamente no SIGA.

Por conta da pandemia da covid-19 ao longo de 2020, a coordenação do curso buscou ampliar seus canais de comunicação, por e-mail, recados em vídeo, feitos para pontos importantes de 2020, como a migração definitiva para o SIGA e a adoção do Ensino Remoto Emergencial, nos períodos especiais, fizemos uso também de novas ferramentas comunicação visual, como o uso de banners e imagens e, com isso, tivemos na última avaliação de 2020, o grau de satisfação com o atendimento da coordenação e da secretaria do curso, para os que utilizaram os serviços das unidades, responderam na totalidade como satisfeitos e muito satisfeitos com o atendimento. Nas avaliações anteriores, o grau de satisfação com o atendimento em torno de 90% nos anos de 2018 e 2019, que já era um bom indicativo.

Como ação de melhoria dos canais de comunicação, o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, em 2020, ingressou em um projeto piloto para a readequação do site do curso, com a integração com informações do SIGA, numa iniciativa da COSIS e o Setor de Ciências da Terra. Várias informações no site foram revisadas e atualizadas neste processo. No momento o esqueleto do site e informações já foram definidas e está em fase de implementação, para testes e posterior validação. Na última avaliação 87% dos alunos avaliaram o site do curso como bom/ótimo.

Um indicador baixo que observamos, com avaliação de 44% como sendo bom/ótimo, tange os aspectos da oferta projetos e eventos de extensão aos alunos do

curso. Com a inclusão da extensão nos currículos, faz parte do planejamento estratégico do curso além de outros aspectos, a discussão da reforma curricular, em andamento e, a ampliação junto aos docentes que ministram aulas no curso, de projetos de extensão, visto que a extensão não é trivial em algumas áreas da engenharia.

No ano de 2020, como mencionado ocorreu a migração do sistema acadêmico para o SIGA a intensificação do uso da UFPR Virtual, por conta do ensino remoto. A avaliação dos alunos na grande maioria é positiva para ambos os sistemas, no que tange o aprendizado, uso e confiabilidade.

Em relação às disciplinas, assim como nos anos de 2018, 2019 e de forma excepcional em 2020, cuja a oferta com o ensino remoto emergencial não possui nenhum parâmetro prévio para a devida comparação, tivemos um retorno positivo por parte dos alunos. Em 2020, pelos resultados também se constatou dificuldades na adaptação de aulas e conteúdo de forma remota, nesse sentido a coordenação tem constantemente divulgado os cursos e tutoriais elaborados pela PROGRAD, COSIS, CIPEAD entre outros, bem como workshops, palestras sobre o ensino remoto, tanto para alunos quanto para os docentes, visando a melhoria contínua do processo de ensino remoto.

Já solicitamos à CPA e já tivemos acesso as questões abertas das últimas avaliações (2020, 2019). Sabemos que muitos alunos expressam livremente suas opiniões, porém é possível diagnosticar as deficiências pontuais do curso e das disciplinas, de maneira a subsidiar ações corretivas e de melhoria. Porém é fato que somente com a efetiva participação dos discentes será possível uma análise fidedigna do próprio curso e de suas disciplinas. Os pontos levantados nas questões abertas estão sendo analisados pelo NDE e estão sendo levados em consideração na proposta da construção da reforma curricular em andamento.

Com relação as políticas de gestão do curso, em relação ao apoio à redução da evasão, a avaliação foi considerada boa/ótima para 34% dos participantes em 2020. Justifica-se este olhar dos alunos, pela situação da pandemia vivenciada em 2020, o que acarretou no afastamento dos alunos com relação às iniciativas institucionais. O curso, possui uma comissão de orientação acadêmica, onde professores tutores têm efetivamente acompanhado alunos com dificuldades, orientando-os no desenvolvimento acadêmico individual e, destacando, as

possibilidades institucionais de apoio ao aluno, visando minimizar os efeitos da evasão no curso.

Entendemos que os processos de avaliação institucionais são de grande valia para a melhoria contínua do curso e, principalmente agora que estamos construindo uma nova versão do currículo. Esperamos que esta breve análise possa contribuir com os trabalhos e ações promovidas pela CPA.

1.6.2 Geografia

Informamos que a coordenação do Curso de Geografia realizou uma análise dos resultados da avaliação do Ensino Remoto Emergencial-ERE com base nos dados disponibilizados no sítio eletrônico www.avaliacao.ufpr.br. Apresentaremos, a seguir, a análise realizada para cada período, mas salientamos que as avaliações de 2018 e 2019 não podem ser comparadas às dos Períodos Especiais 1 e 2 de Ensino Remoto Emergencial, uma vez que estes possuem natureza distinta dos períodos que os precederam, que consideraram atividades de ensino presenciais.

A partir desta análise concluiu-se o que segue:

Avaliação referente aos períodos 2018/1, 2018/2, 2019/1 e 2019/2

Avaliação das disciplinas

Total de respostas em 2018/1: 331

Disciplina e formação acadêmica geral: 75,76% muito significativa e significativa.

Disciplina e capacidade crítica: 67,88% muito significativa e significativa

Disciplina e formação profissional: 72,12% muito significativa e significativa.

Total de respostas em 2018/2: 186

Disciplina e formação acadêmica geral: 70,43% muito significativa e significativa

Disciplina e capacidade crítica: 65,05% muito significativa e significativa

Disciplina e formação profissional: item retirado do questionário.

Total de respostas em 2019/1: 136

Disciplina e formação acadêmica geral: 78,67% muito significativa e significativa

Disciplina e capacidade crítica: 72,05% muito significativa e significativa

Disciplina e formação profissional: item retirado do questionário.

Total de respostas em 2019/2: 89

Disciplina e formação acadêmica geral: 66,3% muito significativa e significativa

Disciplina e capacidade crítica: 57,3% muito significativa e significativa
 Disciplina e formação profissional: item retirado do questionário.

As disciplinas dos 4 semestres de 2018 e 2019 contribuíram de modo significativo e muito significativo para aproximadamente 72% das e dos estudantes que responderam ao questionário.

Avaliação de cursos

Total de respostas em 2018:	23
PPC: 26,09% conheciam e consideraram que podia melhorar	
Satisfação com o curso: 69,86% atribuíram notas entre 8, 9 e 10	
Total de respostas em 2019:	07
PPC: 71,43% conheciam e consideraram que podia melhorar	
Satisfação com o curso: 71,43% atribuíram notas entre 8, 9 e 10	

A avaliação do curso de Geografia foi prejudicada pelo baixo índice de participação das e dos estudantes (apenas cerca de 6% dos matriculados em 2018 e 2% de 2019 responderam ao questionário). Contudo, os números indicam uma relativa satisfação em relação ao curso de Geografia, ao mesmo tempo que assinala o conhecimento do PPC pela maioria dos respondentes. Em 2018 foi o ano de aprovação do novo PPC do curso, que passou a vigorar em 2019.

Períodos remotos especiais 1 e 2 (2020)

Com base no Relatório de Avaliação ERE-2020 referente às disciplinas ofertadas para o curso de Geografia e nas informações extraídas do SIGA, das 512 matrículas efetuadas pelas e pelos estudantes em alguma disciplina dos períodos especiais 1 e 2, apenas 74 respostas foram dadas ao sistema de avaliação de disciplinas. Conforme dados levantados do SIGA, do total de estudantes matriculados, 92 cancelaram suas matrículas, 47 reprovaram por frequência, 6 reprovaram por nota, restando 367 aprovações.

Onze disciplinas ofertadas para o curso de Geografia foram avaliadas. No quesito plano de ensino, de forma global foram avaliadas como ótimo (aproximadamente 40%) e bom (aproximadamente 30%).

Quanto ao desempenho das e dos estudantes, que levou em conta a qualidade das atividades realizadas e o cumprimento dos prazos, aproximadamente 35% respondeu como ótimo e 35% como bom. No quesito qualidade das atividades, ainda tivemos 20% dos respondentes que considerou regular.

Os períodos remotos especiais se mostraram como um desafio a ser superado por docentes e discentes. Deve-se levar em consideração o momento de pandemia que assola o mundo e tem impactos psicológicos significativos para todos. Ainda, é importante que busquemos compreender as necessidades de acesso à tecnologia pelas e pelos estudantes, além de equipar melhor a Universidade e os docentes para, desse modo, garantir qualidade de ensino. Assim, sugerimos que as avaliações de disciplinas ofertadas de maneira remota contemplem o acesso à tecnologia, estrutura residencial para a participação nas aulas e as questões psicológicas que podem interferir no processo de ensino e aprendizagem.

1.6.3 Geologia

Informamos que a coordenação do Curso de Geologia, em conjunto com a chefia departamental, realizou uma análise preliminar dos resultados da avaliação do Ensino Remoto Emergencial-ERE, de acordo com o conteúdo disponibilizado no sítio eletrônico www.avaliacao.ufpr.br. A avaliação foi realizada somente em relação aos Períodos Especiais 1 e 2 de Ensino Remoto Emergencial, entendendo-se que estes não podem ser diretamente comparados com as avaliações anteriores, que foram realizadas para um período anterior à suspensão do calendário quando as atividades foram desenvolvidas totalmente na forma presencial.

A partir desta análise concluiu-se o que segue:

Conforme consta no Relatório de Avaliação ERE-2020 referente às disciplinas ofertadas para o curso de Geologia, dos 152 alunos matriculados em alguma disciplina de dos períodos especiais 1 e 2, em torno de 23 responderam ao questionário (15%), ficando bem inferior à pesquisa anterior onde 33% responderam.

Onze disciplinas ofertadas pelo departamento de Geologia para o curso de Geologia foram avaliadas, gerando um universo de 47 respostas. Constatamos de forma global que os resultados da avaliação foram, aproximadamente, 50% ótimo e 30% bom.

As cinco disciplinas ofertadas pelo departamento de Geologia para outros cursos foram também avaliadas e 46 alunos responderam à pesquisa, gerando um resultado, também satisfatório, sendo que 35% responderam ótimo e 40% bom.

Com relação ao Relatório de Avaliação ERE-2020 referente ao curso de Geologia, em torno de 23 discentes responderam ao questionário. Considerando os

itens avaliados, optou-se por analisar os que estão diretamente relacionados às políticas de gestão do curso e ao atendimento aos discentes, constatando-se que: o currículo em relação à formação acadêmica e à profissional, foi avaliado como 30% bom e 40% regular; grau de satisfação do atendimento da coordenação e secretarias, foi avaliado com 40% satisfeito. Em relação aos demais itens avaliados observou-se grande dispersão das respostas.

Por fim, cabe salientar que o número relativamente baixo de participação de respostas ao questionário indica um elevado grau de desinteresse dos discentes para com a realização da pesquisa. Outro fato que pode ter influenciado no baixo número de respostas foi de que algumas disciplinas ainda estavam em andamento quando do prazo limite de avaliação. Assim, reforçamos a proposta da análise anterior, neste mesmo processo (despacho 1), de que “o questionário de avaliação seja um critério para liberação da solicitação de matrícula no portal do aluno. Assim, o aluno só teria a solicitação de matrícula liberada após responder ao questionário.”

1.6.4 Terapia Ocupacional

Índice de Participação

O índice de participação na avaliação do Curso de Terapia Ocupacional foi de 22,9% de um total de 535 alunos matriculados entre o período integral e noturno. O total de alunos participantes em termos quantitativos foram de 68 alunos do período integral e 55 alunos do período noturno, totalizando 123 participações.

No resultado da avaliação disponibilizado não houve a indicação expressa desses números, também não foi disponibilizado a informação sobre o controle metodológico em relação aos acessos e envio das respostas. Dessa forma, não há como precisar o quantitativo de participantes de modo a avaliar a confiabilidade dos dados fornecidos.

Em relação ao índice de participação presume-se que a baixa adesão pode ter ocorrido em razão de inúmeros fatores, tais como atividades remotas em decorrência do contexto pandêmico, esquecimento, desconhecimento do impacto da pesquisa, ausência de informações quanto aos objetivos e finalidades da pesquisa, entre outros. Portanto, o resultado da avaliação não reflete a opinião, de forma consistente, do corpo discente como um todo em relação aos Cursos de Terapia Ocupacional.

Principais quesitos avaliados

A seguir serão apresentados os principais quesitos que foram avaliados pelos discentes. Salienta-se que os percentuais descritos são apenas os apresentaram as maiores concentrações em termos percentuais de cada quesito avaliado. Optou-se por avaliar de forma geral o contexto dos Cursos de Terapia Ocupacional, uma vez que a participação não foi expressiva para se avaliar pedagogicamente as disciplinas.

Oferta de Disciplinas no Ensino Remoto Emergencial – Ciclo 2

No ano de 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, foram ofertadas disciplinas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e, de acordo com o resultado da avaliação divulgada, foram avaliados os seguintes quesitos em relação à oferta dessas disciplinas para o segundo ciclo do ERE:

Em relação à política de gestão do curso, no período especial, especificamente no que diz respeito ao currículo em relação à formação acadêmica, a concentração maior das respostas 41,27% do total de participantes indicaram como “bom”, 20,63% indicaram com “regular” e 15,87% sinalizaram como “ótimo”.

No que diz respeito ao currículo e a formação profissional, 26,98% indicaram a opção “bom”, 25,40% indicaram a opção “regular” e 22,22% indicaram a opção ótimo.

Em que pese a baixa participação dos discentes em relação ao número de matriculados no curso, é possível verificar que há uma distribuição equilibrada entre os indicadores “bom” e “ótimo” na avaliação da política de gestão do curso em relação à formação acadêmica, profissional e iniciação científica.

Com relação a oferta de atividades de extensão (cursos, projetos e eventos), uma média de 30,09% sinalizou como “regular” e uma média de 12% indicaram como “bom”.

Possivelmente este seja um indicador que reflete diretamente o contexto de pandemia, a suspensão de alguns projetos ou o desenvolvimento destes de forma remota. Considerando que as atividades do período remoto tiveram predominância na integralização curricular com a oferta das disciplinas da grade curricular do curso e retomada das atividades prática de estágios, de modo a minimizar os efeitos da suspensão do calendário acadêmico.

Programas de Tutoria e Monitoria Digital para o período remoto e ações de apoio a redução de evasão do curso.

O Programa de Orientação Acadêmica (Tutoria) tem como objetivo o “acompanhamento e orientação/tutoria por parte dos docentes do Curso, no intuito de identificar preventivamente e criar soluções para a superação de obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a retenção e a evasão e colaborando para integralização curricular das estudantes e dos estudantes”.

Na avaliação do quesito programa de tutoria há uma concentração entre os indicadores “bom” (27,87%), “regular” (22,95%) e “não sei responder” (24,59%).

O Programa de Monitoria Digital “visa assessorar e apoiar atividades didáticas desenvolvidas pelos docentes durante a suspensão das atividades presenciais, que requeiram o emprego de tecnologias digitais de comunicação e informação para o seu desenvolvimento”.

Em relação ao Programa de Monitoria Digital, 30,51% sinalizaram “não sei responder”, 22,03% indicaram como “bom” e 20,34% indicaram como “regular”.

Os dois quesitos avaliados possivelmente guardam relação direta com o convívio do cotidiano presencial, substituído pelo período especial do ERE, tendo em vista serem políticas desenvolvidas nos cursos que tem por objetivo manter a proximidade dos discentes com a Universidade.

Em relação as ações de apoio à redução de evasão do curso as respostas oscilaram, com maior concentração, entre “regular” (25,42%), “ruim” (13,56%) e “não sei responder” (38,98%).

Grau de satisfação com o atendimento de unidades e/ou serviços.

Considerando que desde o mês de março de 2020 as atividades presenciais (ensino, pesquisa, extensão e administrativa) na Universidade estão suspensas, o atendimento à comunidade acadêmica se deu, predominantemente, de forma remota, com o desenvolvimento do tele trabalho por parte dos servidores docentes e técnicos com a utilização e manejo de tecnologias da informação e comunicação disponibilizada pela UFPR. Em relação ao atendimento realizado nesse período foram avaliados os seguintes quesitos:

Em relação ao atendimento realizado pela Coordenação do Curso 43,40% mostraram-se “satisfeito” e 20,75% “muito satisfeito”.

No que diz respeito ao atendimento da secretaria do Curso, 35,85% indicaram como “satisfeito” e 24,53% “muito satisfeito” e 20,75% indicaram que não utilizaram os serviços.

Os números refletem o acesso e disponibilidade das unidades em transmitir as informações aos acadêmicos dos cursos e a comunidade externa. Tal disponibilidade se deu por meio da utilização dos recursos tecnológicos disponibilizados pela UFPR, tais como Plataforma *Teams*, viabilizando reuniões online com os docentes, discentes e equipe técnica, E-mail institucional e plataformas de gestão acadêmica.

Avaliação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga).I

Com a retomada das atividades de ensino na modalidade de Ensino Remoto Emergencial a UFPR buscou implementar o SIGA como plataforma de gestão acadêmica dentro da Universidade, com objetivo de unificar as operações de diversas plataformas que até então não conversavam entre si. Assim, no segundo ciclo do ERE o SIGA foi utilizado como ferramenta para a gestão na oferta de disciplinas e gestão do cadastro acadêmico.

Em relação a esta ferramenta foram avaliadas as seguintes proposições:

As funcionalidades disponíveis atendem às necessidades das minhas atividades acadêmicas na universidade

50,94% “concorda” com a proposição e 13,21% “concorda plenamente”

O sistema é fácil de usar, aprender e operar

62,26% “concorda” com a proposição e 22,64% “concorda plenamente”

O sistema está disponível quando eu preciso

60,38% “concorda” com a proposição e 18,87% “concorda plenamente”

Sinto que o sistema é seguro

65,38% “concorda” com a proposição e 15,38% “concorda plenamente”

Os percentuais apresentados são os indicadores que obtiveram as maiores concentrações de respostas.

Com o resultado exposto é possível concluir que em relação ao SIGA houve uma aceitação positiva do sistema, sendo uma ferramenta útil na gestão das informações acadêmicas e na concentração das demandas acadêmica.

Com a retomada das atividades do ERE foi de fundamental importância que a UFPR aprimorasse e ampliasse o uso da plataforma Moodle, com a criação do ambiente virtual denominado “UFPR Virtual”.

Em relação ao Ambiente UFPR Virtual foram avaliadas as seguintes proposições:

As funcionalidades disponíveis atendem às necessidades das minhas atividades acadêmicas na universidade

38,46% “concorda” com a proposição e 19,23% “concorda plenamente”

O sistema é fácil de usar, aprender e/ou operar

32,69% “concorda” com a proposição e 15,38% “concorda plenamente”

O sistema está disponível quando eu preciso

38,46% “concorda” com a proposição e 17,31% “concorda plenamente”

Sinto que o sistema é seguro

46,15% “concorda” com a proposição e 17,31% “concorda plenamente”

O canal de atendimento para esclarecer dúvidas sobre acesso e uso do sistema é adequado

19,23% “concorda” com a proposição e 11,54% “discorda razoavelmente”

Os tutoriais e as dicas do sistema são úteis

26,92% “concorda” com a proposição e 19,23% “concorda plenamente”

Os percentuais apresentados são os indicadores que obtiveram as maiores concentrações de respostas.

Percebe-se que houve uma avaliação positiva dos espaços virtuais e ampliação das plataformas.

Ensino Remoto Emergencial

Em relação ao Ensino Remoto Emergencial cabe destacar os seguintes quesitos avaliados:

Em relação ao cancelando ou abandonando de disciplinas na vigência do Ensino Remoto Emergencial, 36,54% responderam que houve o cancelamento ou abandono de uma ou mais disciplinas e 63,46% indicaram que não houve abandono ou cancelamento de disciplinas no ERE.

As principais razões para cancelamento ou abandono de disciplinas se deu em razão das seguintes opções:

9,62% sinalizaram “Não me adaptei à modalidade de Ensino Remoto Emergencial”;

7,69% sinalizaram “Dificuldade na disciplina (conteúdo, acompanhamento, avaliação, etc.)”;

5,77% sinalizaram “Questões pessoais”;

5,77% sinalizaram “Não consegui conciliar as atividades da(s) disciplina(s) com outras tarefas (trabalho, casa, cuidado de pessoas)”.

Em relação a não ter cursado disciplinas na vigência do ERE, 3,85% indicaram que não conseguiram vaga, 3,85% que “Não conseguiria conciliar as atividades acadêmicas com outras tarefas (trabalho, casa, cuidado de pessoas)” e 90,38% não opinaram.

Em relação a possibilidade de um retorno presencial das aulas, 21,75% sinalizaram “sim” e 7,69% sinalizaram “não”, 71,15% não opinaram.

Diante da conjuntura atual, a alternativa mais adequada para seu curso seria: 50% sinalizaram “Retomar o calendário do 1º semestre de 2020 com um modelo híbrido de aulas (remotas e presenciais, nos casos necessários)” e 28,85% sinalizaram “Prorrogar o período especial, permitindo novos ciclos do Ensino Remoto Emergencial e mantendo suspenso o calendário”, 13,46% indicaram por “Retomar o calendário do 1º semestre de 2020, mantendo as aulas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (remotas)” e 7,69% por “Suspender totalmente as atividades da graduação até que seja possível retornar às aulas presenciais”.

A avaliação demonstra que a maioria dos discentes não desistiram ou abandonaram as disciplinas no ERE, entretanto, foi possível perceber que ao longo dos dois ciclos de ERE a coordenação recebeu um número expressivo de solicitações de cancelamento das disciplinas, corroborando a isso o relato dos docentes que ministraram disciplinas nos ERE que nos informaram que houve desistência por parte dos discentes, sendo em alguns casos até 50% do número de matriculados nas disciplinas.

O instrumento de avaliação é relevante, pois possibilita um feedback à coordenação dos Cursos e demais órgãos, em relação à análise do cenário pedagógico, gestão e estrutura. Lamenta-se a baixa participação dos estudantes uma vez que, a partir dos resultados obtidos, nos é possibilitado elaborarmos estratégias e ações para o aprimoramento dos Cursos de Terapia Ocupacional.

1.7 SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

1.7.1 Coordenação do Curso de Direito

Analisados os dados disponibilizados a esta Coordenação pelo sistema de "Avaliação dos Cursos e Disciplinas - Ensino Remoto Emergencial 2020", apresentam-se as conclusões.

O período ERE foi bastante bem aproveitado pelo Curso de Direito. De fato, é necessário esclarecer que o Curso ofereceu um grande número de disciplinas obrigatórias e optativas e a aceitação do modelo foi ampla tanto pelo corpo docente quanto discente. Essa condição levou o curso de Direito a conseguir manter o seu programa em funcionamento de forma bastante satisfatória permitindo, por exemplo, que a grande maioria dos alunos do 5º ano conseguissem terminar o curso e se formar no ano de 2021. Ao mesmo tempo, todos os anos do curso conseguiram cursar as disciplinas a partir de uma grande organizada pela Direção-Coordenação que tornou o sistema muito eficiente.

Ainda assim, percebe-se claramente um exaurimento do modelo ERE. Encerrado o segundo ciclo, em abril de 2021, havia um evidente cansaço por parte de alunos e professores e um claro exaurimento do modelo. Não à toa, a recepção da atual proposta vigente aprovada pelo CEPE, que muito se assemelha a um ERE III, não foi vista com bons olhos, ainda que ampla e eficientemente implementada em um esforço importante de Departamentos, Direção e Coordenação.

É importante esclarecer que as dificuldades óbvias e previsíveis do modelo se intensificaram sobremaneira na segunda edição do ERE – e provavelmente se vão materializar da mesma forma no atual ciclo de ensino. Para além das dificuldades eletrônicas evidentes, as aulas on-line são extremamente cansativas para os professores, ainda que abram as portas para iniciativas interessantes carregadas de interdisciplinaridade, internacionalização e intersecção de conhecimento (trazidas especialmente pela possibilidade de se convocarem professores e debatedores de temas para enriquecer os encontros). A presença e participação dos alunos não é evidente como se imagina, especialmente dada a desobrigação de frequência, o que se poderia resolver com alguma forma de verificação das presenças nos encontros síncronos. O modelo, portanto, não permite que se faça qualquer aferição evidente de conhecimento real e efetiva que se torne factível, pois é de se lembrar que não se está

em um modelo de Ensino à Distância e, tampouco, se vivencia algo próximo do presencial.

Feita essa introdução, é importante esclarecer que a Coordenação do curso entende absolutamente importante a implementação de sistemas de avaliação internos. É apenas esse instrumental que é capaz de oferecer algum conteúdo que ofereça a possibilidade de se analisar as questões internas dos cursos. Ao mesmo tempo, permite aos gestores a compreensão de problemas e gargalos que estrangulam o bom funcionamento. Ainda assim a baixíssima participação de alunos (no curso de Direito, somam-se algo como 75 avaliadores de um universo de algo como 1000 alunos) não permite qualquer conclusão sobre a qualidade do curso. O que nos leva a crer que um processo avaliativo precisa, obrigatoriamente, ser implementado de forma mais eficiente e de maneira a envolver ainda mais os alunos – quem sabe com a participação ativa dos próprios alunos na elaboração do sistema avaliativo.

Também é de se notar que a análise do período especial não pode servir de padrão a qualquer análise, dada a sua especificidade e transitoriedade. Trata-se de condição especialíssima e cuja avaliação não deve servir de parâmetro para qualquer comparação.

Dito isso, e reiterando que a amostragem é exageradamente pequena para que se dê qualquer certeza aos dados, os números do Curso de Direito não são de todo ruins, girando em torno de 50% de respostas com avaliação ao menos regular. A iniciação científica é reconhecida como de boa ou ótima qualidade (mais de 50%), sendo o número um pouco menor para a extensão, mas ainda assim, bastante próximo.

Há um alto número de questões que têm respostas “Não sei responder” o que pode indicar tanto uma falta de divulgação dos temas (como acessibilidade, por exemplo) quanto uma elaboração equivocada ou pouco clara da própria pergunta. A comunicação eletrônica das atividades foi considerada razoável a boa e o acesso permitido às obras eletrônicas também foi bem avaliado, ainda que também aqui um grande número de alunos não soube responder às questões.

A Coordenação do curso foi avaliada de forma mediana, com algo como 43% de satisfação. É de se lembrar, entretanto, que as atividades da coordenação foram amplamente prejudicadas pela novidade do funcionamento das atividades, o que se certamente deveria impactar negativamente no processo avaliativo. O número foi um

pouco mais alto, mas não muito, com outros órgãos administrativos, tais como secretaria do Curso e dos departamentos. Os demais órgãos administrativos são evidentemente desconhecidos pelos alunos, como se vê das respostas oferecidas, o que se justifica, provavelmente, pelo fato de que os acessam por meio dos órgãos internos do Curso. Chama a atenção a ampla aceitação do SIGA pelos alunos, que o consideram, para a imensa maior parte, eficiente, acessível, disponível e seguro.

Por fim, chama a atenção o posicionamento dos alunos. Relembrando-se da dificuldade de se tirarem conclusões a partir da pequena amostragem de alunos, parece haver uma divisão bastante evidente entre aqueles que acreditam possível o retorno a um modelo híbrido e aqueles que nisso não creem, bem como sobre as possibilidades oferecidas à comunidade acadêmica para recuperação de atividades: um modelo híbrido ou um novo ERE. Isso revela a absoluta insuficiência do período para afirmar uma sua posição positiva ou negativa e evidência um certo grau de esgotamento.

1.7.2 Departamento de Direito Civil

A avaliação, ainda que não seja ruim, não retrata a qualidade do curso de Direito e das disciplinas ofertadas pelo Departamento de Direito Civil e Processual Civil.

As dificuldades de acesso ao sistema e o tempo da pandemia, certamente, contribuíram para isto.

Cumprir registrar que o Departamento de Direito Civil e Processual Civil ofertou todas as disciplinas obrigatórias e dezenas de disciplinas tópicas ao longo do ano de 2020, atendendo a integralidade dos(as) alunos(as) que porventura estivessem disponíveis a participar do sistema remoto.

De qualquer modo, o resultado da avaliação do curso de Direito e das disciplinas ofertadas pelo Departamento de Direito Civil e Processual Civil foi satisfatório, sobretudo tendo em conta a inusitada e inesperada oferta de disciplinas pelo modelo on-line.

1.7.3 Departamento de Direito Penal

Não sem dificuldades, pois o sistema computacional apresentou inúmeras falhas e inconsistências, analisei as avaliações do Curso de Direito, bem assim de suas disciplinas, especialmente aquelas afetas ao Departamento de Direito Penal e Processual Penal.

Expresso minha simpatia pelo processo de avaliação em geral, e pelo implementado em particular. Somente através de um processo como esses podemos identificar problemas e encaminhar soluções.

Também quero salientar que, em meio a uma fase tão difícil, o resultado da avaliação do curso de Direito e das disciplinas afetas ao Departamento de Direito Penal e Processual Penal foi bastante satisfatório, com mais da metade das avaliações ser entre boa e ótima. Com todas as dificuldades do momento, especialmente pelo ineditismo do quadro, os resultados devem ser comemorados.

Comprometo-me a comentá-los resultados com os professores do Departamento em nossa próxima reunião.

1.7.4 Departamento de Direito Privado

Primeiramente gostaria de registrar minhas congratulações superação das dificuldades e pelo excelente trabalho de avaliação realizado neste período de restrições sanitárias decorrentes da COVID-19.

Assim, ao analisar o resultado da Avaliação Institucional de cursos e disciplinas, realizado neste momento em que estamos ministrando nossas disciplinas na modalidade remota, percebemos que a mesma é bastante satisfatória no que toca a organização didático-pedagógica do curso de Direito, infraestrutura e corpo docente.

A Análise por parte do Departamento de Direito Privado observa fragilidades do ensino remoto diante das questões técnicas que envolvem o acesso da internet, plataformas falhas na disponibilização de conteúdo. Tudo fez com que houvesse um desgaste do corpo discente e docente ao longo dos ciclos ofertados de ensino remoto, porém com resultados positivo em sua maioria dos itens avaliados.

No tocante a análise específica das disciplinas do Departamento de Direito Privado percebe-se um resultado bem satisfatório, o que denota uma superação das dificuldades do enfrentamento desta nova modalidade de ensino remoto.

A avaliação será objeto de pauta da nossa próxima reunião departamental, na qual os resultados serão levados para os docentes de nosso Departamento.

1.7.5 Departamento de Direito Público

É o presente para indicar, por parte do DDPUB, "as principais dificuldades e os avanços observados em comparação às avaliações anteriores e a análise anterior publicada no Relatórios de Avaliação de 2018 e 2019".

Em primeiro plano, registre-se que esta chefia de departamento compartilhou a solicitação com a plenária departamental aos demais colegas nesta análise. Todavia, infelizmente não foram registradas respostas para construção coletiva da avaliação - o que prejudica a presente análise que seria muito mais fidedigna se coletiva. Registre-se também que, em que pese a ausência de respostas formais, que se dá não por outro motivo senão pela exaustão dos trabalhos remotos em épocas pandêmicas, alguns pontos foram registrados por esta Chefia em oportunidades de reuniões departamentais, a saber:

Há uma percepção por parte do corpo docente de exaurimento do modelo de ensino remoto. Exaustão e fadiga são sentimentos reverberados por docentes e discentes ao final deste 2º ciclo ERE;

A baixa participação, ou nenhuma, dos alunos nos momentos virtuais síncronos também foi elemento destacado de frustração por parte dos professores;

A necessidade da consideração da carga majorada com as atividades remotas foi também outro ponto destacado pelos professores em vários momentos da plenária departamental ao longo dos dois períodos de ensino remoto;

Por fim, a quantidade de trabalhos de correção a fim de aferição de presenças foi também outro ponto destacado pelos colegas.

1.7.6 Departamento de Práticas Jurídicas

o Departamento de Prática Jurídica (DPJ) ofereceu todas as suas disciplinas obrigatórias e também algumas disciplinas tópicas no ensino remoto durante a suspensão do calendário acadêmico de 2020.

O universo de discentes que responderam à avaliação foi pequeno, porém, foi possível extrair das respostas que o ensino remoto ainda precisa de amadurecimento.

O corpo docente do DPJ, de modo geral, considerou positiva, porém, desgastante, a experiência do ensino totalmente remoto. O curso de direito possui a vantagem de possibilitar, mesmo durante a pandemia, a realização de atividades práticas, já que, p. ex., os processos judiciais estão completamente digitalizados e com tramitação eletrônica. Não obstante, houve prejuízo quanto à realização de atividades presenciais, tais como atendimentos à comunidade e aspectos presenciais dos projetos de extensão coordenados pelos professores do DPJ.

1.8 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.8.1 História – Licenciatura e Bacharelado

Seguem as considerações do Curso de História – Bacharelado ou Licenciatura referentes aos resultados da Avaliação das disciplinas de 2020.

A participação na avaliação institucional foi de 72 alunos, o que representa 37% dos alunos matriculados. Essa participação é baixa, mas superior à dos anos anteriores. O resultado da avaliação das disciplinas se manteve nas opções de respostas entre Ótimo e Bom. Deve-se considerar o período completamente atípico que se instalou em 2020 com a pandemia e a suspensão do calendário, o que impossibilita maiores comparações com avaliações de anos anteriores. A avaliação em si incluiu pontos importantes, como a avaliação dos estudantes em relação ao ensino remoto e às dinâmicas de aulas e ferramentas de ensino. No geral tais quesitos foram bem avaliados entre Ótimo e Bom. Ainda assim, destacamos que é importante o investimento da universidade na capacitação de docentes para melhor dominar tecnologias e metodologias de ensino remoto.

No mais, para além da análise que caberá a cada professor, referente à sua disciplina, destacamos ser importante que os estudantes recebam da instituição um retorno das medidas que resultam da avaliação – em especial nesse momento em

que o ensino remoto se torna uma realidade mais premente diante do prolongamento da pandemia;

O número reduzido de respostas para uma disciplina não permite que o professor as considere representativas da turma como um todo. Além disso, nem todas as disciplinas ofertadas nos dois períodos especiais foram contempladas, sendo que a que possuiu maior número de respostas teve 10 estudantes respondentes, de um universo de cerca de 30 alunos, e a maioria das disciplinas teve de 1 a 5 alunos respondentes, o que não é representativo do universo que cursou as disciplinas.

Essa avaliação foi realizada de maneira remota e teve ampla divulgação em mais de uma oportunidade para o e-mail dos alunos através do SIGA. Esse esforço, porém, ainda não se mostrou suficiente para envolver a maioria dos estudantes na avaliação, o que nos faz pensar em outras formas de engajamento, como divulgação em redes sociais, e o maior envolvimento dos docentes para lembrar da aplicação. Ainda assim, o questionário foi aplicado mais ao final do segundo período especial, o que pode explicar a baixa adesão em meio à conclusão de trabalhos das disciplinas.

A coordenação compromete-se a reforçar a importância da avaliação durante a Semana de Recepção dos Calouros, solicitando o auxílio do Centro Acadêmico para esta tarefa.

Questões pontuais relativas a disciplinas específicas serão discutidas também em reunião futura do NDE e do colegiado.

Finalmente, o PET-História realiza diagnósticos do curso e das disciplinas semestralmente e obtém, pela proximidade com os estudantes, resultados mais abrangentes – em especial no que se refere às razões pelas quais os/as estudantes não cursaram disciplinas nos períodos especiais, ou cancelaram disciplinas. No caso da avaliação institucional, o número de respondentes é muito restrito para representar as razões precisas que levaram alunos e alunas a cancelar disciplinas, ou nem se matricular nas disciplinas do período especial, enquanto no levantamento do PET-História de 2020 pudemos verificar os motivos de engajamento e desengajamento de estudantes durante os períodos especiais.

1.8.2 História Memória e Imagem

A participação na avaliação institucional foi de 5 alunos, o que representa menos de 1% dos alunos matriculados. A participação foi muito baixa apesar da ampla

divulgação. Podemos atribuir isso ao ano atípico em razão da pandemia e a suspensão do calendário e a dificuldade de muitos alunos em acessar a internet.

Em relação à avaliação das disciplinas, tivemos 13 alunos que avaliaram e essa quantidade não representa a totalidade dos alunos matriculados que são 180. A maioria das avaliações foram classificadas como ótimo e bom. Lembrando que essa baixa adesão não é representativa do universo que cursou as disciplinas.

O programa PET-História realiza diagnósticos do curso e das disciplinas semestralmente e isso pode ter influenciado na baixa adesão pois os alunos podem ter considerado que já tinham respondido a avaliação. A coordenação deverá elaborar estratégias para conscientizar os alunos sobre a importância da avaliação e para que possamos melhorar o conceito do curso.

1.8.3 Letras Libras

No contexto pandêmico de 2020 e durante a suspensão do calendário, pelos períodos especiais, 26 disciplinas foram oferecidas aos/as estudantes do Curso de Curso de Licenciatura em Letras Libras, as quais estão abaixo listadas:

QUADRO 1– DISCIPLINAS LETRAS LIBRAS

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS
CORPORALIDADE E ESCRITA
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS I
ESTUDOS SURDOS
ESTUDOS SURDOS
ESCRITA DE SINAIS I
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS II
ESCRITA DE SINAIS II
ESCRITA DE SINAIS II
PRODUÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAIS EM LIBRAS
LITERATURA SURDA I
ESTUDOS LINGUÍSTICOS II: MORFOLOGIA E SINTAXE
DIDÁTICA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
ENSINO DE LIBRAS COMO L1 – I
LITERATURA SURDA II

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM
ESTUDOS LINGUÍSTICOS IV: LÍNGUA E SOCIEDADE
ENSINO DE LIBRAS COMO L2 – II
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC II
ESTÁGIO DE ENSINO DE LIBRAS COMO L2
TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS
PORTUGUÊS ESCRITO ACADÊMICO I
POLÍTICA E PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

FONTE: Coordenação do Curso de Letras Libras UFPR (2021).

Em média, 77% dos/as alunos/as frequentaram pelo menos uma disciplina no ERE1 ou no ERE2. Esse percentual pode ser considerado baixo, mas, não frente a comparação com dados coletados sobre a avaliação institucional dos períodos especiais. Nesse quesito, é importante mencionar que apesar da ampla divulgação pelos e-mails dos/as alunos/as através do SIGA, apenas 16 responderam ao instrumento, o que representa 18% do universo de 85 estudantes que frequentaram pela menos uma disciplina nos períodos especiais. Na avaliação, encontramos muitas incongruências e discrepâncias, ou seja, respostas desconexas às perguntas bem como muitas respostas “em branco” em vários itens considerados pelo instrumento. Esse resultado é lamentável pois, essa baixíssima participação impossibilitou uma análise em relação ao ensino remoto, às dinâmicas de aulas, as ferramentas de ensino e demais itens. A falta análise, conseqüentemente, implica a descontinuidade do processo avaliativo e impossibilita proposições de melhorias.

Das informações que tivemos acesso, por meio de conversas informais com os/as estudantes, percebemos que as razões que os/as levaram a não cursarem disciplinas (ou cancelarem disciplinas) nos períodos especiais são dificuldades pessoais e tecnológicas que estão sendo experimentadas por grande parte da comunidade discentes da Universidade, quais sejam: problemas de conexão de internet, horário do trabalho, falta de domínio da plataforma UFPR Virtual, problemas de saúde na família, entre outros.

Com isso, reforçamos a necessidade de tradução para Libras de todo o instrumento de modo a garantir a compreensão das perguntas pelos/pelas alunos/alunas surdos/surdas que leem o português com muita dificuldade já que é sua segunda língua. A limitação da compreensão do instrumento pode ter colaborado para a não adesão ao processo avaliativo.

1.9 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1.9.1 Administração – Curso e Departamento

1. Contexto: a avaliação ocorreu em um período de pandemia e adoção de ensino remoto emergencial, o que dificulta a comparação com períodos anteriores. O total de respondentes corresponde a aproximadamente 15% do total de alunos do curso. O relatório não disponibiliza o perfil dos respondentes (distribuição em relação à periodização, por exemplo), o que também prejudica a análise.

2. Principais destaques: os estudantes têm uma percepção positiva a respeito do alinhamento entre currículo e formação profissional, do sistema de gerenciamento acadêmico e do ambiente virtual de aprendizagem (UFPR Virtual).

3. Principais dificuldades: o curso precisa aprimorar suas ações e os respectivos canais de comunicação institucional, especialmente em relação às ações de incentivo à iniciação científica, atividades de extensão, atividades de monitoria, atividades de estágio, acesso a acervo bibliográfico físico e digital.

4. Especificamente a respeito do período de Ensino Remoto Emergencial, destaca-se que praticamente metade dos respondentes do curso abandonou ou cancelou disciplinas nesse período.

1.9.2 Departamento de Economia

Em atenção ao Ofício 82 que informa sobre os resultados da Avaliação de Disciplinas do Ensino Remoto II e da Avaliação de Cursos de 2020 e solicita que seja produzida por cada Curso uma breve análise, indicando quais as principais dificuldades e os avanços observados em comparação às avaliações anteriores e a análise anterior publicada no Relatórios de Avaliação de 2018 e 2019 a Coordenação do curso de Ciências Econômicas identificou o seguinte:

Observamos que as perguntas da avaliação de cursos e disciplinas feitas em 2018 e 2019 diferem das perguntas feitas para o ERE (segundo ciclo), isso dificulta a comparação entre os anos. Assim sendo, este relato focou na avaliação das disciplinas.

O curso de Ciências Econômicas tem cerca de 900 alunos (manhã + noite) e como ocorre em todas as avaliações o número de respondentes é muito baixo em relação ao total de alunos, embora no ERE2 houve um aumento significativo de respondentes:

*2018: 39 respondentes

*2019: 21 respondentes

*ERE2: 116 respondentes

Na avaliação agregada das disciplinas todas as perguntas apresentaram excelente e bom (2018 e 2019) e bom e ótimo (ERE) somando cerca de 70%, exceto para as questões:

Em 2018 e 2019 a questão "Os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina" foi respondida com Excelente 39% e 29% respectivamente. Isso pode indicar um descompasso entre o conteúdo apresentado nas disciplinas que são pré-requisitos e aqueles conteúdos cobrados nas disciplinas sequenciais. A origem deste descompasso requer estudo mais aprofundado.

No ERE2 temos uma redução de marcações "bom" (cai de cerca de 20% em outras questões para cerca de 10% nestas a seguir) e um aumento de marcações "péssimo" (aumento de cerca de 4% em outras questões para 8% nestas a seguir) em questões que indagam sobre a distribuição da carga horária síncrona, assíncrona, a qualidade das avaliações, a proatividade, resiliência e espírito de coletividade dos estudantes e, com destaque, a atuação do professor no quesito "Compreensão com relação às dificuldades dos(as) estudantes durante o período remoto" que apresenta 10% de péssimo.

No que se refere à distribuição da carga horária síncrona x assíncrona seria preciso perguntar mais diretamente qual é o modelo mais adequado à rotina dos estudantes na pandemia, a hipótese é que os estudantes se adaptam melhor a disciplinas com pouco percentual de carga horária síncrona.

No que se refere à qualidade das avaliações é preciso saber mais sobre os tipos de avaliações que os estudantes consideram mais adequadas, já que as fichas 2 das disciplinas apresentam uma grande variedade de modelos de avaliação

passando por avaliações totalmente objetivas, totalmente discursivas, totalmente no formato de trabalho, com prazo de 2 horas, com prazo de 24 horas etc.

No que se refere à compreensão do professor com relação às dificuldades dos(as) estudantes durante o período remoto é preciso balizar isso com a dedicação do estudante no ERE, de um lado, os estudantes reconhecem que tiveram pouca "Proatividade, resiliência e espírito de coletividade", de outro reclamam que os professores não tiveram "Compreensão com relação às dificuldades dos(as) estudantes durante o período remoto" parece que uma coisa leva à outra.

Na análise individual da avaliação das disciplinas destaca-se uma disciplina ofertada no ERE2 em que todos os quesitos perguntados receberam maior percentual de respostas "péssimo". Analisamos a ficha 2 desta disciplina e constatamos que a metodologia adotada pelo professor foi o "estudo dirigido", sem aulas gravadas e com a interação entre aluno e professor prevista apenas pelo chat do Teams. Como encaminhamento, sugeriremos ao Colegiado de curso que não sejam mais aprovadas fichas 2 com este perfil.

1.9.3 Curso e Departamento de Ciências Contábeis

Inicialmente, cabe destacar que a Avaliação do Curso e das Disciplinas, em 2020, ocorreu em um período totalmente atípico devido à pandemia. Destaca-se, ainda, que o Calendário Acadêmico estava suspenso e a oferta de disciplinas que foram avaliadas corresponde ao Ensino Remoto Emergencial (2º ciclo), período esse em que houve uma flexibilização quanto à oferta, ao plano de ensino e à metodologia das disciplinas. Assim, a comparação da Avaliação de disciplinas de 2020 com os resultados de anos anteriores não possuem os mesmos parâmetros de modo que inviabiliza a análise.

O Curso de Ciências Contábeis ofertou no Ensino Remoto Emergencial (2º ciclo) a maioria das disciplinas obrigatórias* do Curso, além de 3 disciplinas optativas. Cabe destacar que o Curso é anual e poucas disciplinas já haviam sido encerradas quando do prazo final (01/03/21) da avaliação das disciplinas pela CPA. Isto é, do total de 34 disciplinas obrigatórias e 3 disciplinas optativas ofertadas no ERE (2º ciclo), somente 13 disciplinas obrigatórias e 1 disciplina optativa haviam sido finalizadas, são elas: Metodologia da Pesquisa I, Marketing de Serviços, Economia, Contabilidade de Custos, Métodos Quantitativos, Comunicação empresarial aplicada à contabilidade,

Contabilidade Tributária, Contabilidade Social e Ambiental, Análise das Demonstrações Contábeis, Auditoria, Contabilidade e Auditoria Governamental, Ética Geral e Profissional e Mercado de Capitais, além da disciplina optativa Contabilidade do Terceiro Setor.

Com exceção de 3 disciplinas: (1) Contabilidade Avançada (disciplina já ofertada no período especial anterior, sem que a disciplina pré-requisito tivesse sido ofertada, portanto, não houve demanda para nova oferta), (2) Metodologia da Pesquisa II (disciplina ofertada normalmente na modalidade EaD e, como a disciplina pré-requisito não foi ofertada no período especial anterior, não houve demanda para uma nova oferta) e (3) Teoria da Contabilidade (disciplina já ofertada no período especial anterior, sem que a disciplina pré-requisito tivesse sido ofertada, portanto, não houve demanda para nova oferta).

Um outro fato constatado corresponde à mudança das perguntas realizadas na Avaliação do Curso em 2020, evidenciando a impossibilidade de comparação das respostas frente aos anos anteriores.

Em 2019, somente 18 discentes participaram da Avaliação do Curso de Ciências Contábeis. Em 2020, de um universo de cerca de 550 discentes, apenas 6% (52 discentes) responderam ao questionário de avaliação. Devido à baixa adesão, a análise dos resultados é limitada aos respondentes e não pode ser generalizada à totalidade de discentes do Curso. É importante mencionar que o Planejamento Estratégico da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis – ago/2020 a jul/2024 possui ações definidas para divulgar a importância da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFPR aos discentes do Curso, de modo que se espera ampliar a aderência dos discentes à avaliação interna institucional da CPA.

No que tange as políticas de gestão do Curso, o currículo em relação à formação acadêmica foi considerado como "ótimo", "bom" ou "regular" por 88% dos respondentes (isto é, 40 dos 43 respondentes, sendo que 1 não soube responder) e o currículo em relação à formação profissional foi considerado como consideram "ótimo", "bom" ou "regular" por 86% dos respondentes (isto é, 39 dos 43 respondentes, sendo que 2 não souberam responder). Ressalta-se que alguns quesitos da avaliação das políticas de gestão do Curso, que serão pontuados abaixo, obtiveram um montante significativo de respostas "não sei opinar" de modo que se propõe intensificar as ações de divulgação pela Coordenação, uma vez que há

diversas ofertas pelos professores do Departamento de Ciências Contábeis ao Curso. Segue análise realizada desses quesitos: a oferta e promoção de atividades de pesquisa - iniciação científica foi considerado "ótimo", "bom" ou "regular" por 48% dos respondentes (isto é 21 dos 43 respondentes, sendo que 12 não souberam responder); a oferta de cursos de extensão foi considerado "ótimo", "bom" ou "regular" por, aproximadamente, 70% dos respondentes (isto é 30 dos 43 respondentes, sendo que 7 não souberam responder); a Oferta de eventos de extensão foi considerado "ótimo", "bom" ou "regular" por 77% dos respondentes (isto é 33 dos 43 respondentes, sendo que 5 não souberam responder); a Oferta de programas e projetos de extensão foi considerado "ótimo", "bom" ou "regular" por 65% dos respondentes (isto é 28 dos 43 respondentes, sendo que 10 não souberam responder); o programa de monitoria digital para o período remoto foi considerado "ótimo", "bom" ou "regular" por 31% dos respondentes (isto é 13 dos 41 respondentes, sendo que 19 - 46% - não souberam responder); Ações de apoio à redução de evasão do curso foi considerado "ótimo", "bom" ou "regular" por 27% dos respondentes (isto é 11 dos 40 respondentes, sendo que 18 - 45% - não souberam responder).

Em relação à eficácia da comunicação interna e externa, durante o período remoto, cabe destacar a página eletrônica do Curso que foi considerada "ótimo", "bom" ou "regular" por 80% dos respondentes (isto é 32 dos 40 respondentes, sendo que 4 não souberam responder).

Em relação ao grau de satisfação com atendimento (presencial e remoto), quanto a Coordenação do Curso foi considerado como "muito satisfeito" ou "satisfeito" por 64% dos respondentes (isto é 23 dos 36 respondentes, sendo que 3 não utilizaram os serviços), quanto a Secretaria do Curso foi considerado como "muito satisfeito" ou "satisfeito" por 58% dos respondentes (isto é 22 dos 36 respondentes, sendo que 5 não utilizaram os serviços).

Em relação às questões relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial: "Há uma ou mais disciplinas que você começou a cursar, mas acabou cancelando ou abandonando na vigência do ERE?", 33% dos respondentes afirmara que "sim" (isto é, 12 respondentes), enquanto que 66,67% responderam que "não" (isto é, 24 respondentes). Quando questionado o motivo do cancelamento ou abandono das disciplinas, desses 12 respondentes, 5 respondentes tiveram dificuldades na disciplina, 4 respondentes não conseguiram conciliar as atividades com outras tarefas, e 3 respondentes não se adaptaram à modalidade ERE. E, por fim, quando os

discentes foram questionados sobre: "Considerando a experiência com o ERE, você acredita ser possível, pós-pandemia, cursar disciplinas num modelo híbrido?", 78% dos respondentes afirmaram que "sim", enquanto que 22% dos respondentes afirmaram que "não".

Em relação à avaliação das disciplinas, de maneira agregada, a avaliação obteve 127 respostas. O questionário possui 24 questões, sendo que todas as questões foram respondidas possuindo mais de 70% das respostas "ótimo", "bom" ou "regular". A análise da avaliação das disciplinas concentrou-se principalmente nas encerradas até o prazo final (01/03/21) da avaliação das disciplinas pela CPA.

Para as disciplinas Metodologia da Pesquisa I (7 respondentes) e Ética Geral e Profissional (2 respondentes) foram atribuídas 100% das respostas como "ótimo" ou "bom" à todas às questões. Nas disciplinas Marketing de Serviços (4 respondentes) e Métodos Quantitativos (1 respondente) foram atribuídas 100% das respostas como "ótimo", "bom" ou "regular" à todas às questões. As disciplinas Economia (6 respondentes), Comunicação empresarial aplicada à contabilidade (8 respondentes), Contabilidade Tributária (6 respondentes), Análise das Demonstrações Contábeis (9 respondentes), Auditoria (4 respondentes), Contabilidade e Auditoria Governamental (4 respondentes) e a disciplina optativa Contabilidade do Terceiro Setor (3 respondentes) receberam respostas em sua maioria "ótimo", "bom" ou "regular" às questões. Não foram avaliadas as seguintes disciplinas: Contabilidade de Custos, Contabilidade Social e Ambiental, e Mercado de Capitais.

De modo geral, salienta-se que o quantitativo de respondentes é ínfimo e prejudica a análise e validação dos resultados. Em 2020, de um universo de cerca de 550 discentes, apenas 6% responderam ao questionário de avaliação. Devido à baixa adesão, a análise dos resultados é limitada aos respondentes e não pode ser generalizada a totalidade de discentes do Curso. O curso tem ações estratégicas definidas para divulgação da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFPR junto aos discentes, contudo, faz-se necessário que a própria UFPR estabeleça maneiras para que a avaliação de cursos e disciplinas consista em um processo obrigatório aos discentes, por exemplo, seja item requerido para fins de matrícula em cada semestre ou ano. Dessa forma, a avaliação passa a ser mecanismo efetivo de análise e direcionador de ações para melhorias.

1.9.4 Departamento de Gestão da Informação

Considerando a avaliação realizada pela CPA em parceria com a Comissão Especial de Acompanhamento do Ensino Remoto disponível aqui: https://avaliacao.ufpr.br/filter_rel_curso/6; as informações disponíveis no site CPA; o objetivo de apoiar e orientar sobre quais informações são importantes para o desenvolvimento estruturado do Curso Gestão da Informação, ressaltam-se a seguir os aspectos que merecem especial atenção por parte da Coordenação do Curso, como descrito nos tópicos abaixo:

a) Inicialmente gostaríamos de registrar que o índice de alunos que respondeu o questionário corresponde a apenas 5,15% dos matriculados (12 alunos) no curso de Gestão da Informação (233 alunos - até 12/2020). E destes, parece que dois não completaram o instrumento de pesquisa. Em 2019 foram 15% dos 203 alunos - até 11/12/18) e em 2020 foram 21,03% dos matriculados no curso (233 alunos).

Apesar do trabalho de conscientização por parte de coordenação, departamento, centro acadêmico e demais envolvidos, a participação ainda é pouco representativa. A Coordenação do Curso, juntamente com Departamento e seu conjunto de docentes, desenvolverá trabalho de conscientização junto aos discentes para incentivar maior adesão neste ano. Uma explicação possível da baixa participação pode ser inferida como sendo um dos reflexos da pandemia pois, com o uso constante de equipamentos eletrônicos, a baixa aceitação à participação em pesquisas tem sido comum.

Como consequência da baixa participação dos discentes, a amostra é pouco representativa da realidade e as respostas recebidas não podem ser generalizadas, mas podem ser analisadas como pontos de atenção para o próximo período de oferta de disciplinas, principalmente em modo remoto.

Com relação às políticas e ações de inclusão e diversidade (curso e UFPR) durante o período remoto, destaque apenas para a comunicação e divulgação das ações com 4 (33,33%) ótimo, 5 (41,67%) bom e 3 (25%) regular. As questões envolvendo indígenas, quilombolas, migrantes e refugiados receberam mais de 7 (63%) de respostas “não sei responder”.

Em relação às ações de assistência estudantil, mais de 7 (63%) responderam Bom ou Ótimo.

Em relação às políticas de gestão do curso, considerando o período especial, em relação à formação acadêmica, dos 11 respondentes, 10 consideram “Bom” ou “Ótimo” e apenas 1 considerou “Regular”. Avaliando-se o currículo em relação à formação profissional, dos 10 respondentes, 6 consideram “Ótimo” e 4 consideram “Bom”.

Quanto à oferta de atividades de pesquisa, das 10 respostas, foram 7 respostas como “Ótimo”, 2 como “Bom” e uma como “Regular”. Destaque aqui para as oportunidades de bolsas pois foram essenciais para muitos alunos que perderam seus estágios durante a pandemia.

Quanto às ofertas e oportunidades de extensão foram recebidas, em média, mais de 70% de respostas “Ótimo” ou “Bom”. Com relação aos eventos (incluindo cursos, projetos e afins) de extensão tivemos as seguintes ofertas (conforme consulta na plataforma SIGA, dia 15/03/2021):

TABELA 1 – EVENTOS CURSO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO.

Nome do evento	Carga Horária
“I Seminário Internacional sobre violência, tecnologias e saúde no contexto do Coronavírus (COVID-19)”	25
“Perspectivas interdisciplinares de Ciência Aberta e Acesso Aberto na pesquisa em Gestão da Informação e do Conhecimento”	4
“Politização da ciência e redes de desinformação científica em tempos de COVID-19”	2
Tecnologia, Comunicação e Conhecimento na Sociedade em Rede	*
MEL: REDE DE MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES	*
Portal da Extensão Integrado	*

FONTE: Departamento de Gestão da Informação da UFPR (2021).

Infelizmente não é possível verificar a quantidade de pessoas atingidas pois o SIGA não tem um relatório ou informações acessíveis depois que o evento está com a situação “tramitando”, “Em execução” ou “Finalizados”.

Quanto aos programas de monitoria, 90% de respostas Ótimo ou Bom. Esta coordenação registra aqui o excelente trabalho realizado pela PROGRAD na criação e condução dos editais de monitoria nos EREs. Os monitores foram importantíssimos para fornecer suporte remoto aos discentes das disciplinas, auxiliando na correção das atividades, sugerindo alterações de cronogramas, criando/moderando/administrando os grupos de WhatsApp e outras atividades que

realizaram de forma autônoma, sem que o docente solicitasse. E, no geral, suas atuações foram muito elogiadas pelos discentes das turmas.

Em relação à divulgação de eventos e atividades de extensão pelas redes sociais, e-mail, página do curso, foram recebidas mais de 80% de respostas “Ótimo” ou “Bom”. Os secretários do departamento e do curso são essenciais para manter atualizados os instrumentos de comunicação com os discentes no que tange: oportunidades de estágios, empregos, disciplinas, cursos, eventos, calendários e demais temas pertinentes.

Em relação ao acervo digital, a aquisição do Minha Biblioteca foi muito importante para a condução das disciplinas. Os alunos avaliaram o acervo digital com mais de 70% “Ótimo” ou “Bom”.

Em relação às unidades do curso, especificação coordenação, 90% dos alunos avaliaram com Totalmente Satisfeito, Muito Satisfeito e Satisfeito e apenas um aluno assinalou a resposta “Não utilizei o serviço”.

Quanto ao SIGA, 70% dos alunos concordam que as funcionalidades atendem às necessidades acadêmicas é fácil de usar, aprender e operar. Por outro lado, 40% “sentem” que o sistema não é seguro ou não souberam responder. Esta coordenação registra que diversas funcionalidades auxiliam na gestão do curso, mas algumas, por exemplo, o controle das atividades formativas e tramitação de estágios poderiam ser integrados ao SIGA.

Em relação ao AVA UFPR Virtual, 70% ou mais dos alunos mencionam que o sistema está disponível quando necessário, é seguro, existe atendimento para esclarecimento de dúvidas e os tutoriais e as dicas são úteis. Esta coordenação registra que tanto a UFPR Virtual quando o Teams são ferramentas essenciais para a condução das disciplinas na forma remota. A visão do Departamento também é semelhante, ou seja, os professores estão usando o UFPR Virtual e realmente são essenciais para as tarefas, aulas, integração com o Jitsi e afins, lançamento e divulgação inicial das notas, organização dos trabalhos, centralização das informações e formas de contato e afins.

Em relação às disciplinas do ERE, 60% afirma não ter cancelado ou abandonado. No entanto, esta coordenação registra que no ERE1, foram realizadas 372 matrículas e 280 aprovações, representando quase 25% (92) de cancelamentos, abandonos ou reprovações. Para o ERE2, foram 1.369 vagas, 776 matrículas, 172 (22,16%) cancelamentos, 92 (11,86%) reprovações e 481 (61,98%) aprovações.

Quanto à continuidade das atividades, 70% prefere o ensino remoto ao híbrido. E 50% escolhe a retomada de calendário. E 90% acreditam ser possível, pós-pandemia, cursar as disciplinas em modelo híbrido. A mesma impressão foi registrada em reuniões com docentes. A experiência adquirida nestes meses de ensino remoto é rica e os problemas destacados pelos docentes são, dentre outros, controle da avaliação individual, impossibilidade de controle de frequência nos encontros síncronos e falta de comprometimento por parte dos discentes.

Na avaliação das disciplinas, o relatório aponta 55 respondentes. Destes, 80% apontam a apresentação, cumprimento, enfoque, contribuição da disciplina para formação acadêmica geral, distribuição da carga horária assíncrona e distribuição da carga horária assíncrona explicitados nos planos de ensino das disciplinas como “bom” ou “ótimo” acima de 70%.

Ainda, 80% apontam como relacionamento com professor e colegas como “bom” ou “ótimo” nas disciplinas remotas e 78,18% avaliam o diálogo do professor como “bom” ou “ótimo” e 3,64% como “ruim” ou “péssimo”.

Quanto aos aspectos de diálogo com a turma, datas e formas de avaliação, quantidade de tarefas, diversidade e qualidade do material didático, organização, controle de frequências (atividades assíncronas), qualidade técnica das aulas, disponibilidade para sanar dúvidas, interação e empatia em relação às dificuldades dos estudantes, foram todos avaliados como “bom” ou “ótimo” por mais de 70% dos respondentes.

E quanto às ferramentas e recursos digitais de apoio às aulas, 77,78% e 79,63% responderam como “bom” ou “ótimo”, respectivamente.

Quanto ao relatório disponibilizado no endereço <https://avaliacao.ufpr.br/relatoriocurso>, apresenta inconsistências entre tabelas (aqui os percentuais estão incorretos), gráficos e planilha. A interface de pesquisa precisa ser melhorada. Por exemplo: se é permitido escolher o turno, grau e setor, ficar procurando o nome curso em uma listagem que nem está ordenada alfabeticamente e não permite digitação para realização da pesquisa poderia ser evitado. Quanto aos gráficos, sabe-se que o gráfico de pizza/setores é um dos piores para visualização da informação. Desta forma, sugere-se a utilização de gráficos de colunas ou barras. Ainda assim, com os devidos ajustes, a sumarização dos resultados da pesquisa pode vir a ser uma importante ferramenta para auxílio à tomada de decisões pelas equipes gestoras.

1.10 SETOR DE TECNOLOGIA

1.10.1 Engenharia Ambiental

Analisamos os resultados em detalhe. Houve baixo nível de engajamento na pesquisa (24 alunos de 240 matriculados) não permitindo uma análise mais assertiva; c) Havia muitas perguntas com respostas de "não se aplica" e relacionados a itens que de fato se aplicam a pouco alunos ou não usaram os serviços listados, tornando assim uma avaliação da universidade em si do que do curso ou das disciplinas;

Falta um campo para comentários livres (positivos, negativos, sugestões) que geralmente ajuda muito;

O relatório é de difícil interpretação, já que não tem perguntas que constam critérios que minimamente devem ser atendidos para um "bom" curso. Sentimos falta de um relatório textual e conclusivo com i) objetivos da avaliação; ii) critérios de representatividade; iii) critérios de julgamento, iv) ranqueamento das disciplinas com ótimo desempenho até disciplinas com identificação de problemas; v) informações estatísticas globais (como nosso curso foi avaliado frente a outros ou a média de todos?) e individuais (quais itens foram os melhores/piiores avaliados em nosso curso? Quais itens mostraram melhorias frente aos anos anteriores e quais não?); vi) procedimentos formais que devem/podem ser tomados pela coordenação (por exemplo conversas com professores), já que vários docentes se negam a tomar estes resultados como base para aprimoramento da didática e que atualmente não está sendo utilizado para progressão ou estágio probatório, assim tendo pouca relevância;

Alunos reclamam que há várias avaliações sendo feitas, mas não tendo consequências ou metas a serem implementadas tornando as avaliações em meras obrigações e assim criando pouca credibilidade e aderência.

Fazemos sempre uma avaliação das disciplinas ofertados pelo departamento, resultados podem ser visualizados aqui <http://www.ambiental.ufpr.br/portal/departamento/avaliacoes/> onde temos melhor aderência dos alunos com feedback muito útil para os docentes e os alunos, mas temos o mesmo problema que os resultados são úteis somente para quem os lê e respeita e não tendo consequências para os demais;

Quando trabalhei na universidade do Karlsruhe Institute of Technology na Alemanha houve um processo de avaliação a cada 2 anos de todas as disciplinas com

relatórios criteriosos (segue em anexo (após este despacho), infelizmente em alemão). Os resultados, quando negativos (tem perguntas chaves, indicados com o semáforo) até influenciaram os salários ou bonificações dos docentes, quando repetidamente foram abaixo do critério e sempre sendo discutidos e deliberados abertamente em colegiado e seguidos por conversas de chefes imediatos com docentes de disciplinas com baixa avaliação. Por outro lado, também houve premiação das disciplinas/cursos com melhores resultados. Seria interessante saber os planos e estratégias a respeito na UFPR;

No TEAMS e no Moodle é fácil incluir questionários de avaliação com apresentação de resultados imediatos, sendo anônimo e evitando respostas múltiplas (usando o Forms do Teams). Segue um link para exemplo que fiz na minha disciplina: <https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=ozd7w-Lp-UK8Z0ubc44d8Fg-txIAzi9MgIDcHytuyzhURUNMRDRQRlc1TVIEMFU1WDdPS0tVQUZJOC4u> Poderia ser interessante em prever isto para todas disciplinas em forma automática já (parecido de criar equipes no TEAMS via SIGA) para incentivar e facilitar as avaliações e interpretações. Os resumos poderiam assim ser processados e enviados as coordenações para análise e para tomar providências ou pelo menos ter conhecimentos mais detalhados. Fica a sugestão para futuras discussões.

1.10.2 Engenharia Elétrica

A coordenação de Engenharia Elétrica destaca mais uma vez uma baixa participação dos estudantes (de 430 respostas em 2018/2 para 220 em 2019/1 e 198 nesta avaliação, de um total de 847 estudantes atualmente matriculados). Reiteramos a sugestão para a universidade aumentar a relevância das respostas aprovando regras para tornar a avaliação do semestre anterior pré-requisito para a solicitação de matrículas.

Feitas essas ressalvas quanto à participação, as respostas nesta avaliação foram bastante positivas quanto à atuação da coordenação. A partir dessa análise, o principal ponto a ser melhorado seria com relação às ações de apoio à redução de evasão do curso, que foi considerada péssima por 23 estudantes, ruim por 24 e regular por 34.

1.10.3 Engenharia Química

Informamos que à época da realização da pesquisa, o curso de engenharia química, possuía mais de 550 alunos, sendo que o número de respostas às perguntas variou de 153 à 124, o que totaliza um universo de aproximadamente 28-23% dos alunos do curso.

Destaca-se que, com base nas respostas obtidas que em quase todas as perguntas a somatória ÓTIMO/BOM/REGULAR foi superior a 70% das respostas, o que indica um bom engajamento dos alunos com o curso, uma boa oferta de atividades, um currículo adequado para a formação profissional, bem como uma boa assistência da UFPR.

O principal ponto a ser melhorado é a questão da evasão escolar, no entanto, em função da pandemia, do isolamento social e da falta de atividades presenciais, essa questão tende a se agravar. Isso ocorre, uma vez que o aluno ao ingressar no curso de engenharia química anseia por atividades/aulas práticas de forma a visualizar o conhecimento teórico, o que não tem sido possível, assim verifica-se um número de alunos da ordem de 25% com intuito de trancar o curso, assim, destaca-se o caráter facultativo dos períodos especiais, de forma a atender esses alunos, que pelas mais variadas razões, não se adequaram ao formato de ensino remoto.

Verificou-se que 25% dos alunos que responderam cancelaram a matrícula em pelo menos 01 disciplina ao longo dos períodos especiais de 2020. Além disso, destaca-se apenas 03 alunos responderam ao questionário não terem conseguido vagas, o que indica uma boa atuação da coordenação em conjunto com os departamentos para a oferta de disciplinas e vagas em número adequado.

Destaca-se a satisfação dos estudantes com o atendimento da coordenação nesse período de atendimento remoto, tendo em vista que dos alunos que tiveram demanda, o nível de insatisfação foi de 8%.

Destaca-se, também o elevado percentual de alunos que se sentem satisfeitos com o sistema SIGA de gerenciamento acadêmico.

1.11 SETOR LITORAL

1.11.1 Tecnologia em Agroecologia

Ao longo do ano de 2020 e 2021 o curso promoveu diversos encontros para avaliação, planejamento e gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo do período especial/ensino remoto emergencial. Criamos um espaço denominado “Tecendo Agroecologia” e 19 encontros foram construídos nestes últimos 13 meses. Além destes 19 encontros, realizamos diversas reuniões ordinárias e extraordinárias que se somaram ao processo dialógico e analítico. Elaboramos diversos questionários, via formulários do google forms e aplicamos ao longo do ERE, no intuito de tecer avaliações permanentes e apoiar nossos estudantes num momento tão atípico. Com relação à avaliação do curso e das disciplinas realizada recentemente pela UFPR, verificamos que apenas 8 estudantes do nosso curso participaram e responderam ao questionário, não representando nem 10% dos nossos educandos. Lamentamos muito e informamos que fizemos uma ampla divulgação, via e-mail, grupos de WhatsApp, facebook e instagram das turmas e do nosso curso. Ou seja, numericamente e estatisticamente não temos representatividade para tecermos análises a partir dos resultados apresentados.

Por outro lado, no início do mês de março de 2021 realizamos um encontro avaliativo do curso, utilizando um espaço pedagógico informal do curso denominado “Diálogos do curso”, com foco nas atividades de ensino vinculadas ao ERE II. Tivemos a ampla participação de todas as turmas do curso de Tecnologia em Agroecologia, docentes e assessoria. Dessa forma, socializamos abaixo uma breve sistematização desta avaliação.

Avaliação do ERE 2 e continuidade das atividades letivas

De uma forma geral as/os estudantes e docentes avaliaram positivamente os módulos que foram ofertados ao longo do ERE 2. A maioria das/dos estudantes que participaram do processo avaliativo disseram que os módulos atenderam às expectativas e em alguns, até mesmo, superaram as mesmas. Estudantes do curso relataram, ao longo dos módulos, diversas atividades práticas que realizaram em seus quintais produtivos, chácaras e sítios, fato que fortaleceu e tem fortalecido o processo de construção do conhecimento agroecológico em suas caminhadas formativas. Do ponto de vista pedagógico, as/os estudantes pediram às/aos educadoras/es que evitassem slides ou aulas mais expositivas, no intuito de não deixar os módulos cansativos. Neste sentido, destacamos que aulas e/ou encontros que buscaram

alternativas pedagógicas mais dinâmicas e dialogadas permitiram um maior aproveitamento, se tornando menos cansativas.

Com relação à utilização das plataformas utilizadas ao longo dos módulos, os estudantes relataram que tiveram algumas dificuldades para se adaptarem às diversas opções utilizadas pelos docentes. Salientaram que a definição coletiva de uma plataforma apenas poderia facilitar.

Seguem abaixo as principais sugestões das/dos estudantes e docentes para os futuros módulos que serão ofertados na retomada do calendário acadêmico:

- a) Realização do planejamento participativo dos módulos, tanto das atividades síncronas, quanto as assíncronas;
- b) Proporcionar algumas atividades práticas, analíticas, reflexivas ou sistematizadoras a partir da realidade vivida pelos nossos estudantes (cotidiano, trabalho, etc.) em seus respectivos municípios, territórios e estados, aproveitando mais a realidade espacial, experiencial e temporal dos estudantes;
- c) Socializar e multiplicar as práticas pedagógicas que obtiveram sucesso ao longo dos módulos (dinâmicas, atividades, roteiros, ferramentas, técnicas, métodos, etc.);
- d) Continuar os processos avaliativos dos futuros módulos durante as ofertas.
- e) Com relação às opções existentes para continuidade das atividades acadêmicas as/os estudantes do curso enfatizaram a importância de se manter a flexibilidade ao longo das ofertas dos módulos, dada a diversidade de situações e realidades dos nossos estudantes. Neste sentido, apostam na continuidade do ensino remoto emergencial. O curso também compreende que as análises, diálogos, diagnósticos e um planejamento coletivo a nível setorial é essencial para futuras definições.

1.11.2 Tecnologia em Ciências Ambientais

O curso de Ciências Ambientais promoveu encontros para avaliação, planejamento e gestão das atividades ao longo do período especial/ensino remoto emergencial em 2020. Foram realizadas 12 reuniões com a Câmara do Curso e três

reuniões para planejamento juntamente com os (as) alunos (as). Foram também elaborados três questionários online, via formulários do google forms para se avaliar a apoiar os (as) estudantes neste período. Além disso, os (as) alunos (as) também foram contactados (as) via telefone e WhatsApp quando necessário, procurando assim, apoiá-los (las) nas diferentes situações pessoais. Infelizmente alguns alunos (as) permanecem ainda sem comunicação, pois trocaram de telefone e/ou não responderam as mensagens da coordenação. Ao mesmo tempo, alguns alunos (as) conseguiram finalizar suas obrigações acadêmicas e se formar apesar das dificuldades relatadas.

Com base nesta breve avaliação, de uma maneira geral os (as) estudantes e docentes avaliaram positivamente os módulos que foram ofertados ao longo do ensino remoto de 2020. A maioria dos (das) estudantes que participaram do processo descreveram que os módulos atenderam suas expectativas e que estas atividades fortaleceram o processo de construção do conhecimento pessoal, direcionando aos temas abordados no curso como um todo. Além disso, as plataformas utilizadas se mostraram satisfatórias, apesar de alguns estudantes relatarem dificuldades em utilizar e acessar em alguns momentos. Os (as) estudantes também colocaram as sugestões de que alguns professores, quando possível, utilizem atividades "práticas" assistidas remotamente, a partir da realidade vivida pelos (as) estudantes no seu cotidiano, utilizando os locais de moradia e trabalho para complementar o aprendizado neste momento especial. A continuidade e o sucesso das atividades do Curso foram também fortemente influenciadas pela flexibilidade nas ofertas dos módulos, devido as diferentes realidades vividas pelos (as) estudantes. Enfatizamos por fim, a importância das aulas remotas promovidas pelo período e a necessidade de flexibilidade de horários e avaliações para que o maior número possível de estudantes seja contemplado neste período de dificuldades pessoais e institucionais.

1.12 SETOR PALOTINA

1.12.1 Engenharia de Aquicultura

A Coordenação do Curso de Engenharia de Aquicultura analisou a Avaliação de Cursos e disciplinas 2020 para o ensino remoto e avaliou os anos 2018 e 2019. Percebemos que para o ano de 2020 temos poucos respondentes, sendo uma média de 10 respondentes. Não é uma quantidade significativa que possa ser uma grande amostragem, porém podemos perceber que nem todos ficaram satisfeitos com o ensino remoto e com o atendimento prestado pela Coordenação. A comunicação realizada entre coordenação e discentes foi realizada por e-mail, porém a coordenação não atendia via WhatsApp ou outras redes sociais e isso pode ser um fator importante em se levar em consideração. A página do curso estava sempre atualizada o que refletiu nas respostas. Sobre as disciplinas o número de respondentes foi um pouco maior tendo 28 respostas (porém não ficou claro quais as disciplinas que foram analisadas, já que a coordenação testou várias disciplinas e não conseguiu a resposta). Em comparação aos anos de 2019 e 2018 percebemos que o 1º semestre, tive um maior número de respondentes de 120 e 110, respectivamente. Já para as avaliações que ocorreram no 2º semestre o número caiu significativamente para 10 e 14, respectivamente. Sempre houve divulgação das avaliações para o Curso de Engenharia de Aquicultura, talvez as avaliações que fiquem para o final do ano tenham prazos mais difíceis de serem cumpridos pelos alunos visto que as disciplinas estão se encerrando. Uma sugestão é mudar as datas de avaliação para o 2º semestre e sempre é interessante que o prazo seja de mais de um mês para que possamos fazer a divulgação e também para que os alunos possam responder.